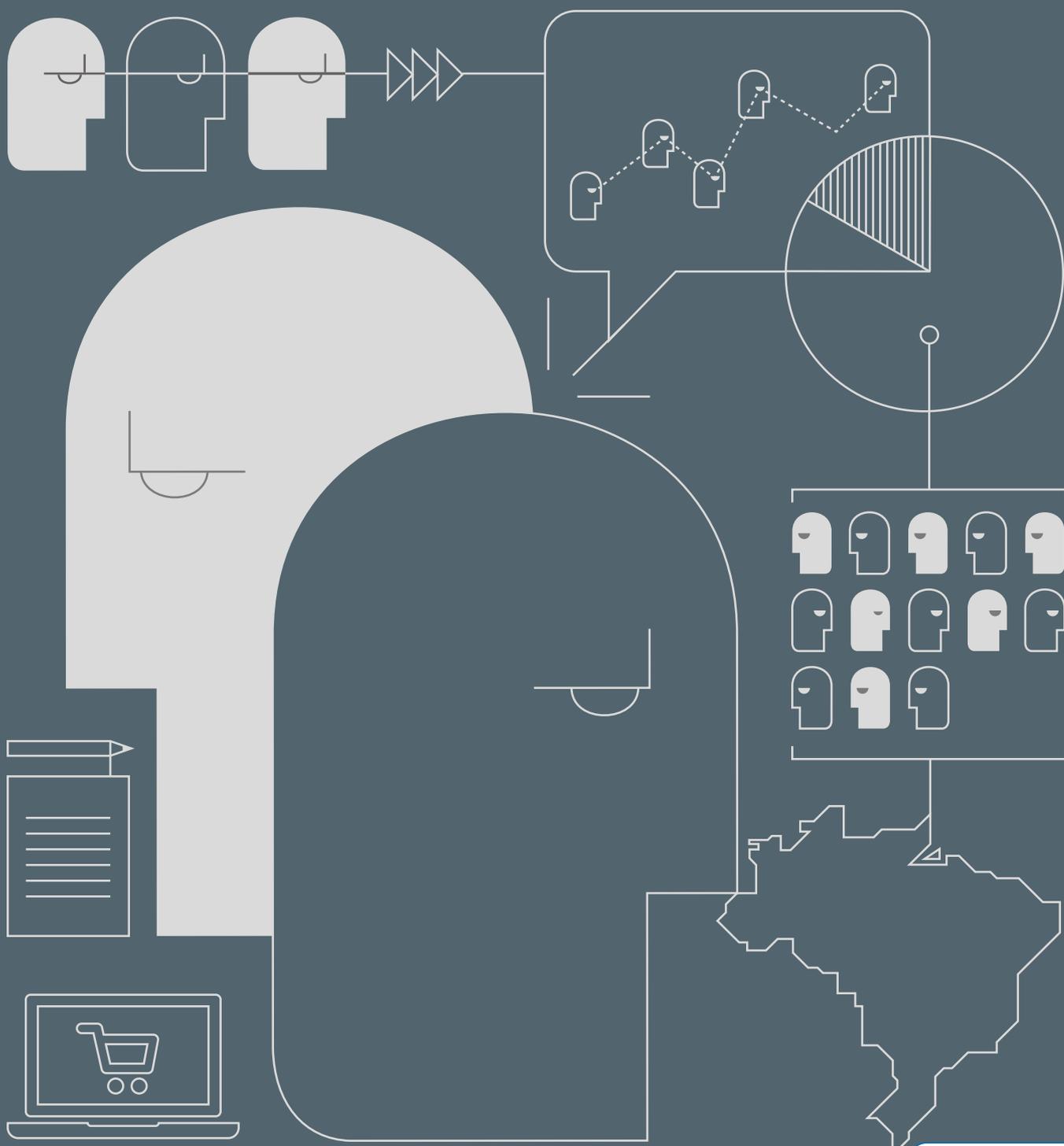


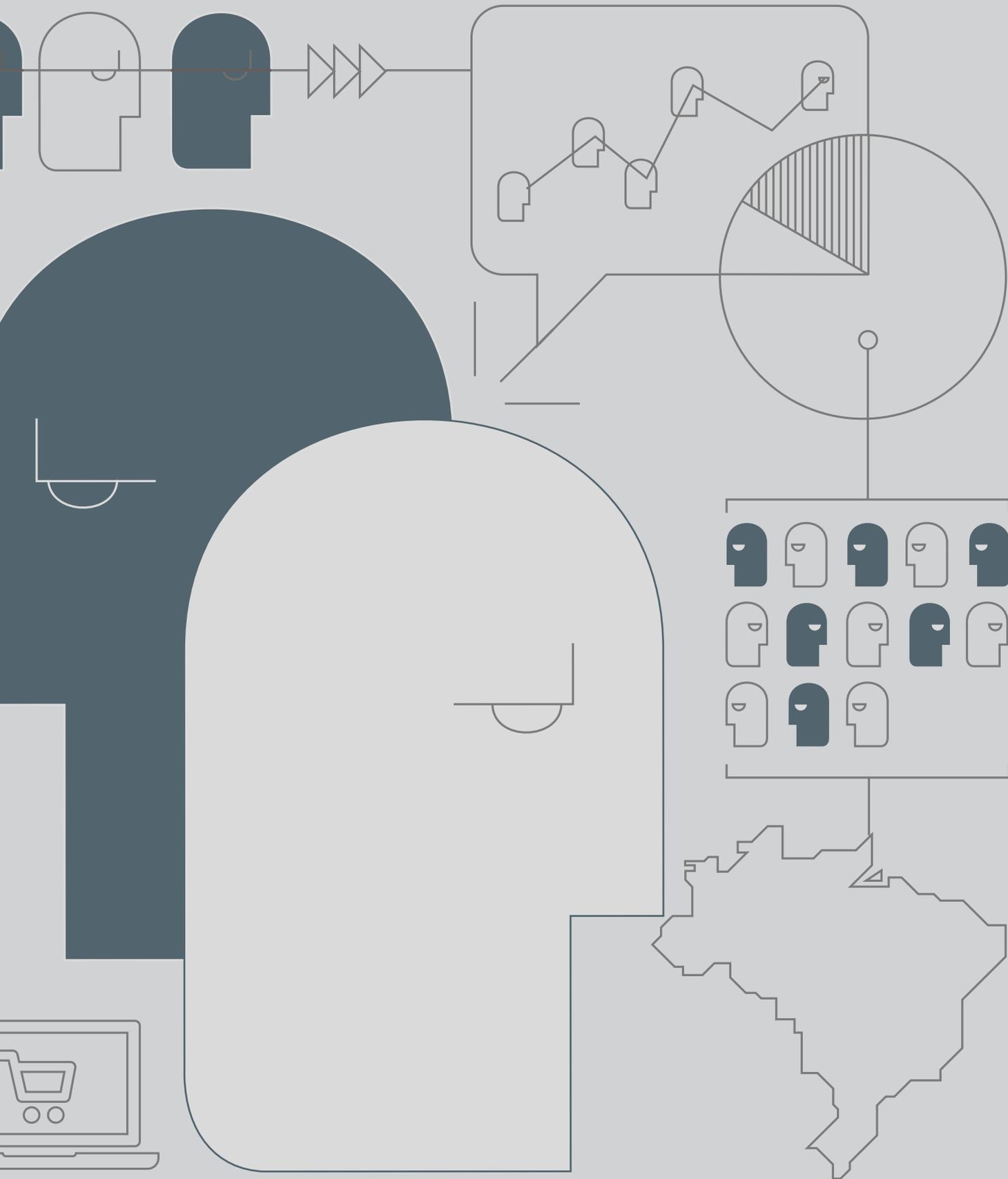
OS DONOS DE NEGÓCIOS NO BRASIL: ANÁLISE POR RAÇA/COR (2003-2013)

Série Estudos e Pesquisas



Maio/2015





OS DONOS DE NEGÓCIO NO BRASIL: ANÁLISE POR RAÇA/COR (2003-2013)

Este documento encontra-se também disponível no site:
<http://www.sebrae.com.br/estudos-e-pesquisas>

© 2015. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Informações e contatos

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Unidade de Gestão Estratégica

Núcleo de Estudos e Pesquisas

SGAS 605 – Conj. A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP: 70200-200

Telefone: (61) 3348-7100

Site: www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo

Robson Braga de Andrade

Diretor-Presidente

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Diretora-Técnica

Heloisia Regina Guimarães de Menezes

Diretor de Administração e Finanças

José Claudio dos Santos

Unidade de Gestão Estratégica

Gerente

Pio Cortizo Vidal Filho

Gerente Adjunta

Elizis Maria de Faria

Equipe Técnica

Marco Aurélio Bedê (coordenação)

Fernanda Silveira Carneiro

Série Empreendedores Brasileiros

- Anuário da Mulher
- Anuário do Trabalho nas MPE
- Os Donos de Negócio no Brasil
- Empresários, potenciais empresários e produtores rurais
- Análise por faixa etária, sexo, raça/cor
- Pesquisa GEM

Revisão Ortográfica

Discovery – Formação Profissional Ltda-ME

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica

IComunicação

D687r

Os donos de negócio no Brasil: análise por raça/cor (2003-2013). / Marco Aurélio Bedê (Coord.) – Brasília : Sebrae, 2015.

40 p. il.

(Série Estudos e Pesquisas)

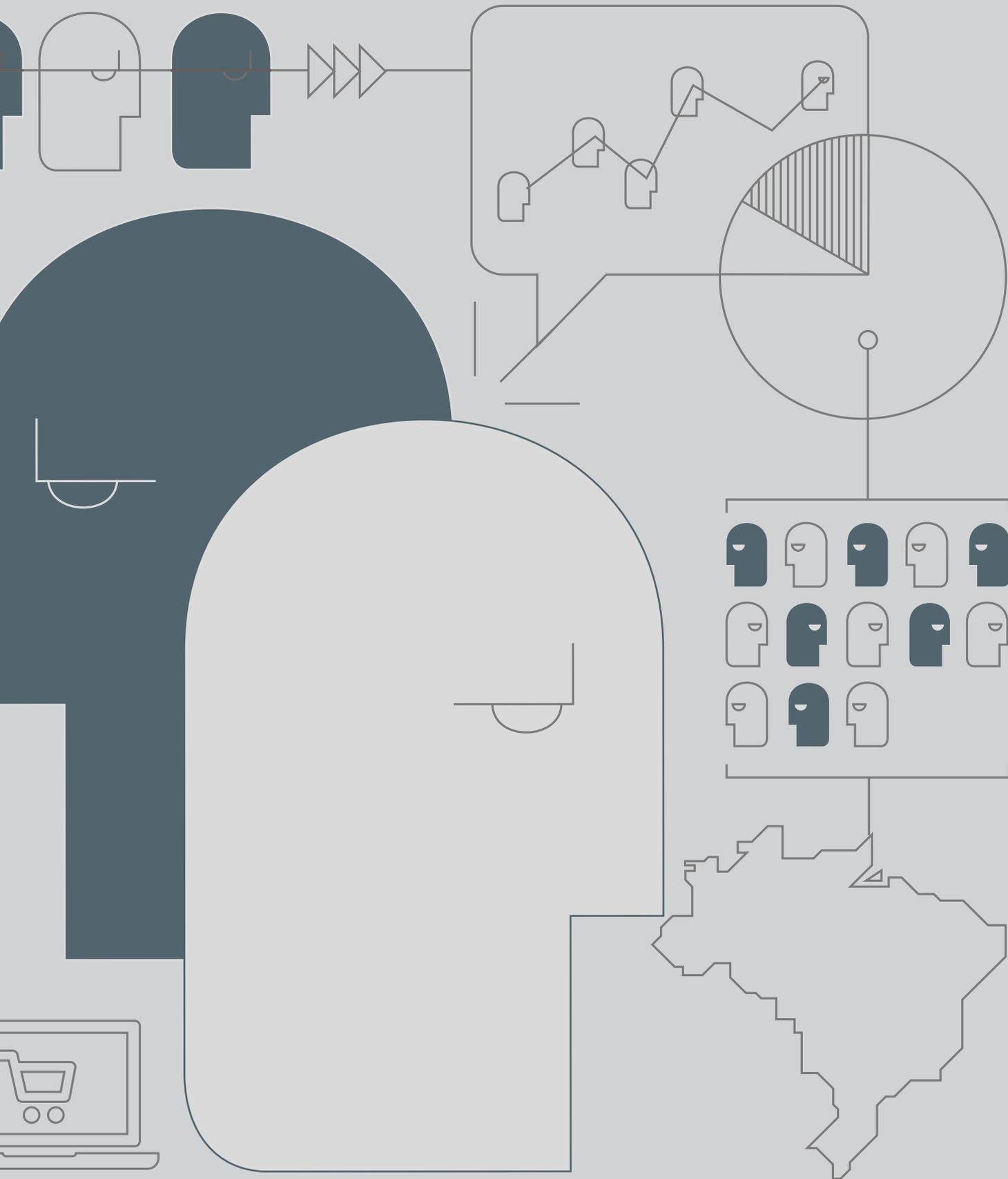
ISBN 978-85-7333-691-7

1. Análise de mercado 2. Empreendedorismo I. Sebrae. II. Bedê, Marco Aurélio (coord.) III. Título

CDU – 339.17

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1 – DEFINIÇÕES BÁSICAS.....	9
2 – DONOS DE NEGÓCIO POR RAÇA/COR	11
2.1 – Evolução 2003-2013	11
2.2 – Tipos de ocupação.....	12
2.3 – Posição no domicílio	14
2.4 – Sexo.....	14
2.5 – Escolaridade.....	15
2.6 – Faixa etária	17
2.7 – Rendimento médio mensal.....	18
2.8 – Idade em que começou a trabalhar.....	20
2.9 – Tempo no trabalho atual.....	21
2.10 – Carga de trabalho semanal	22
2.11 – Recursos de telefonia.....	23
2.12 – Recursos de informática	24
2.13 – Previdência Social.....	25
2.14 – Local de trabalho	26
2.15 – Setor de atividade	27
2.16 – Principais segmentos de atividades.....	28
2.17 – Distribuição por regiões e UF	32
3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36



INTRODUÇÃO

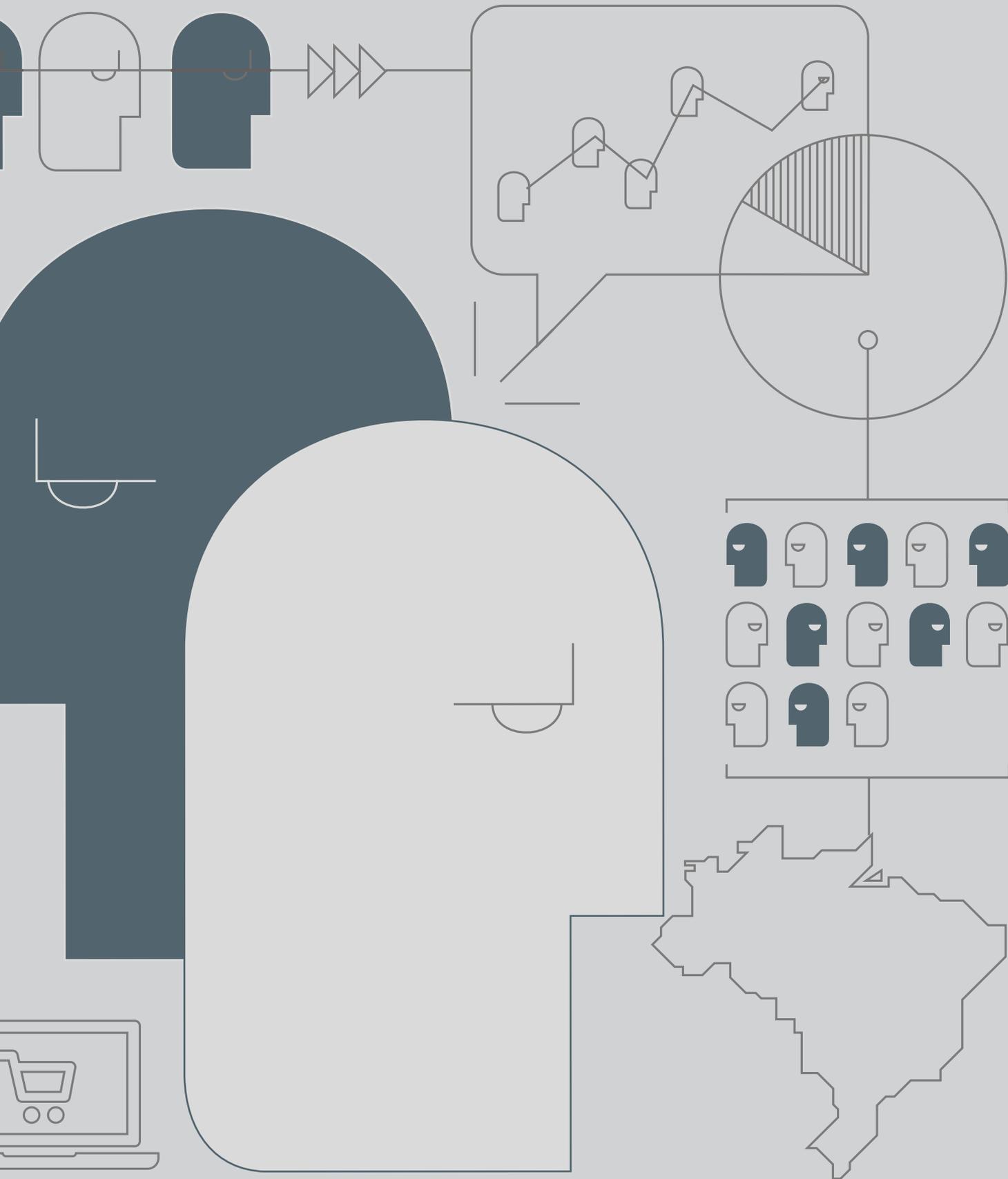
Para elaboração de novos produtos e serviços do Sebrae que sejam adequados aos seus clientes, é indispensável a prévia análise segmentada do seu público-alvo. Por isso, em 2012, o Sebrae iniciou uma linha de estudos sobre os empreendedores de Pequenos Negócios, elaborando uma série de publicações sobre “Os Donos de Negócio no Brasil”. Atualmente, são utilizados os seguintes recortes: estudo por tipo de cliente (empresários, potenciais empresários e produtores rurais); empresários por setor de atividade (indústria, comércio, serviço e construção); por regiões do país e Unidades da Federação (UF); por sexo; por faixa etária; e por raça/cor.

O presente relatório tem como objetivo apresentar as principais características dos Donos de Negócio no Brasil, de acordo com a raça/cor declarada por eles. O trabalho utiliza como base as informações disponíveis nos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), principalmente a de 2013, a última disponível até o momento da publicação desta análise.

No primeiro capítulo do relatório, são apresentadas algumas definições básicas que serão utilizadas ao longo do documento.

No capítulo seguinte, as informações estão divididas para três categorias de raça/cor: pretos e pardos, brancos e outros. Para cada uma das categorias, são analisadas as seguintes informações: a quantificação do universo e sua evolução, o tipo de ocupação, a posição no domicílio, sexo, escolaridade, faixa etária, rendimento médio mensal, idade em que começou a trabalhar, tempo no trabalho atual, carga de trabalho semanal, recursos de telefonia e informática, Previdência Social, local de trabalho, setor de atividade, principais segmentos de atividade e a distribuição por regiões do País e por UF.

O último capítulo é destinado às considerações finais.



1 – DEFINIÇÕES BÁSICAS

De acordo com o Sebrae¹, o público-alvo desta instituição é composto de:

- Pequenos negócios empresariais (MEI, ME e EPP)²;
- Produtores rurais³;
- Potenciais empresários (com e sem negócio)⁴; e
- Potenciais empreendedores⁵.

Por sua vez, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), os indivíduos que são donos de negócios podem ser identificados em duas das categorias de análise, no âmbito dos estudos sobre o mercado de trabalho, quais sejam:

- Conta-própria – pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado; e
- Empregador – pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento com, pelo menos, um empregado assalariado.

Considerando que 99% dos empreendimentos brasileiros são de micro e pequeno porte⁶, a soma dos Empregadores e dos conta-própria da PNAD pode ser avaliada como uma boa representação do conjunto de indivíduos que são donos de negócios no País (com ou sem registro formal).

Dado que a PNAD permite identificar os Donos de Negócios conforme a raça/cor declarada por eles, é possível analisar esse conjunto de empreendedores em pelo menos três grandes grupos: brancos, pretos e pardos e outros. Nesta última categoria estão os Donos de Negócio que se declararam amarelos, indígenas ou não declararam sua raça/cor. Esta categoria representa apenas 1% do total, e é constituída majoritariamente por amarelos.

1 O PÚBLICO DO SEBRAE, Sebrae. Brasília, 2014.

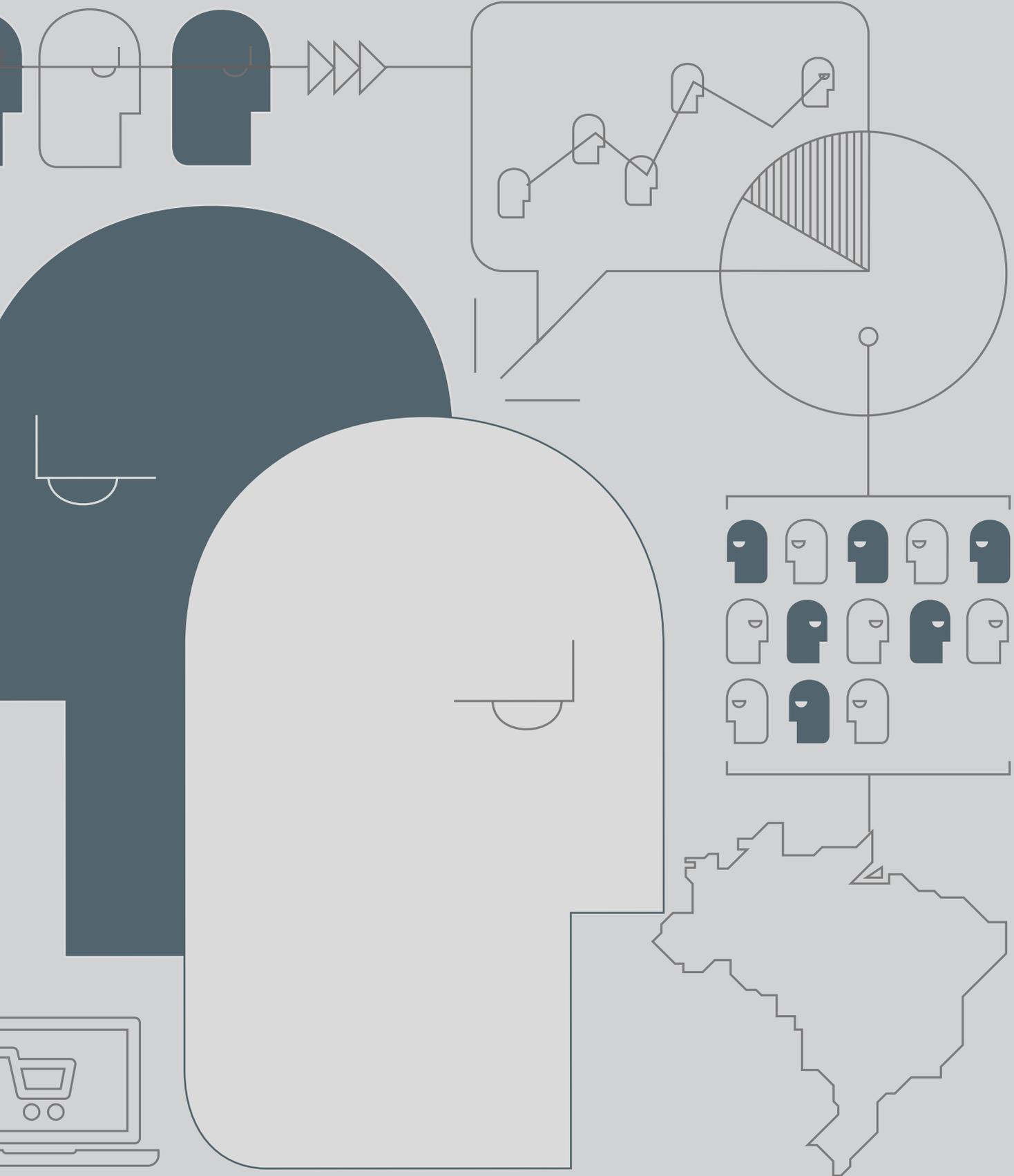
2 Empresários cujo negócio possui registro de Microempreendedor Individual – MEI, Microempresa – ME e/ou Empresa de Pequeno Porte – EPP (op. cit. p. 13).

3 "...pessoas físicas que exploram atividades agrícolas e/ou pecuárias, nas quais não sejam alteradas a composição e as características do produto *in natura*, faturem até R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais) por ano e possuam inscrição estadual de produtor ou declaração de aptidão ao PRONAF (DAP). Soma-se a esse grupo o dos pescadores com registro no Ministério da Pesca." (op. cit. p. 14)

4 "...indivíduos adultos, com mais de 18 anos, que possuem negócio próprio, mas sem registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ); DAP, inscrição estadual ou registro de pescador (no caso dos produtores rurais); e os indivíduos que ainda não possuem negócio próprio, mas que estão ativamente envolvidos na sua estruturação" (op. cit. p. 14)

5 "...pessoas que ainda não estejam ativamente envolvidas na estruturação de um negócio, visando despertá-las para o empreendedorismo e desenvolvimento de suas capacidades empreendedoras. Como atuação junto à sociedade, abrange também o público jovem (menor de 16 anos), junto ao qual busca desenvolver os valores e a cultura do empreendedorismo" (op. cit. p.14).

6 SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – Sebrae; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE. *Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2014*. São Paulo.

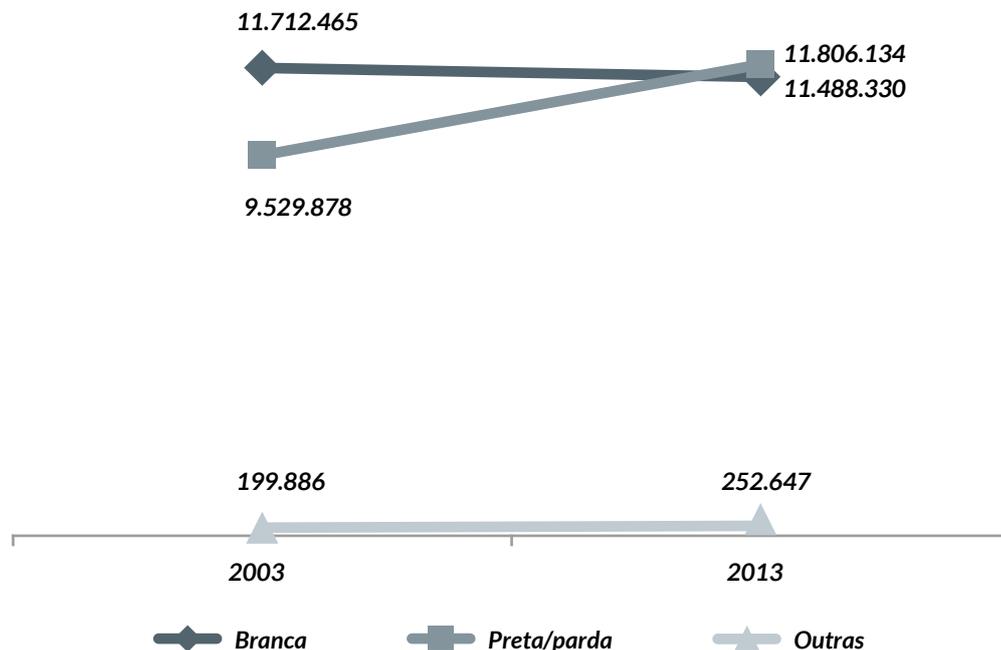


2 – DONOS DE NEGÓCIO POR RAÇA/COR

2.1 – Evolução 2003-2013

Segundo dados da PNAD realizada pelo IBGE, na comparação entre 2003 e 2013, houve crescimento de 10% no número de Donos de Negócio no País, passando de 21,4 milhões para 23,5 milhões de pessoas. Nesse mesmo intervalo de tempo, a quantidade dos que se declaravam pretos e pardos cresceu 24%, mudando de 9,5 milhões para 11,8 milhões de pessoas (Gráfico 1), e a categoria outros apresentou expansão de 26% (passando de 200 mil para 253 mil). O número dos que se declaravam brancos, porém, diminuiu 2% (variando de 11,7 milhões para 11,5 milhões de pessoas).

Gráfico 1 - Número de Donos de Negócio no Brasil, entre 2003 a 2013, por raça/cor



Fonte: IBGE (PNAD 2003 e 2013)

Em consequência disso, a participação relativa dos brancos recuou de 55% para 49% (Gráfico 2), a dos pretos/pardos avançou de 44% para 50% e a categoria outros permaneceu próxima a 1% do total. Este fenômeno é consistente com o observado na população brasileira de modo geral. Segundo estudo do IPEA⁷, elaborado com base nos últimos dois Censos Demográficos (2000 e 2010), na última década, houve expansão expressiva do número de pessoas que se autodeclaravam pretas e pardas. Os dados indicam que a população negra (pretos e pardos) chegou a superar a branca

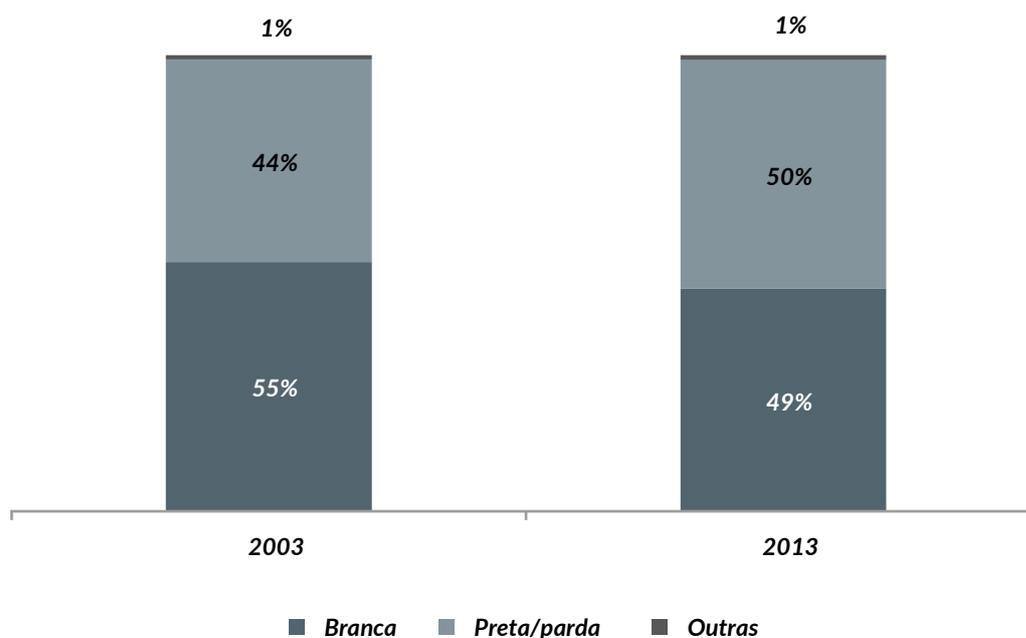
⁷ "Dinâmica demográfica da população negra brasileira". Comunicado do Ipea nº 91 – 12 de maio de 2011

em termos absolutos. Contribuiu para isso, principalmente, o maior número de pessoas que passou a preferir se declarar como pretos e pardos. A mudança no padrão de resposta seria resultante de recentes transformações de cunho social, cultural e político que afetaram o comportamento e a percepção dos entrevistados⁸:

“A alteração da composição de cor ou raça da população estaria associada ao processo de valorização da presença afrodescendente na sociedade brasileira, decorrente especialmente das políticas de ações afirmativas no ingresso discente nas universidades públicas que vieram ocorrendo a partir dos últimos dez anos.” UFRJ (op. cit., p. 2)

Além disso, como a elevação é mais evidente entre o contingente pardo, isso pode estar relacionado à forte miscigenação a partir do crescimento de casamentos inter-raciais no Brasil. No entanto, outros fatores demográficos, como maior taxa de fecundidade entre as mulheres negras, parecem ter menor poder explicativo já que, ao invés de manutenção ou avanço desta taxa, houve retração do indicador neste grupo na última década.

Gráfico 2 - Distribuição dos Donos de Negócio no Brasil, em 2003 e 2013, por raça/cor (em %)



Fonte: IBGE (PNAD 2003 e 2013)

2.2 – Tipos de ocupação

Avaliando o tipo de ocupação no mercado de trabalho (conta-própria e Empregador), verifica-se que 85% dos Donos de Negócio atuam por conta-própria e 15% são Empregadores (Tabela 1). Estes empreendimentos de “uma pessoa só”, em geral, envolvem estruturas mais simples de operação. Pode representar também maior precariedade, de modo que o negócio depende quase que exclusivamente do dono.

⁸ UFRJ (2013). “O crescimento da participação dos pretos & pardos: dados da PNAD 2012”. *Tempo em Curso*. Ano V; Vol. 5; nº 10; Outubro. Instituto de Economia.

No grupo dos Donos de Negócio pretos e pardos, a parcela de conta-própria sobe para 91%, mostrando que nessa categoria os empreendimentos tendem a ter uma estrutura menos complexa e/ou com menor capital investido. Apenas 9% dos Donos de Negócio pretos e pardos são Empregadores. Tanto entre os Donos de Negócio brancos como na categoria outros, a proporção de conta-própria é de 78% e de Empregadores é de 22%.

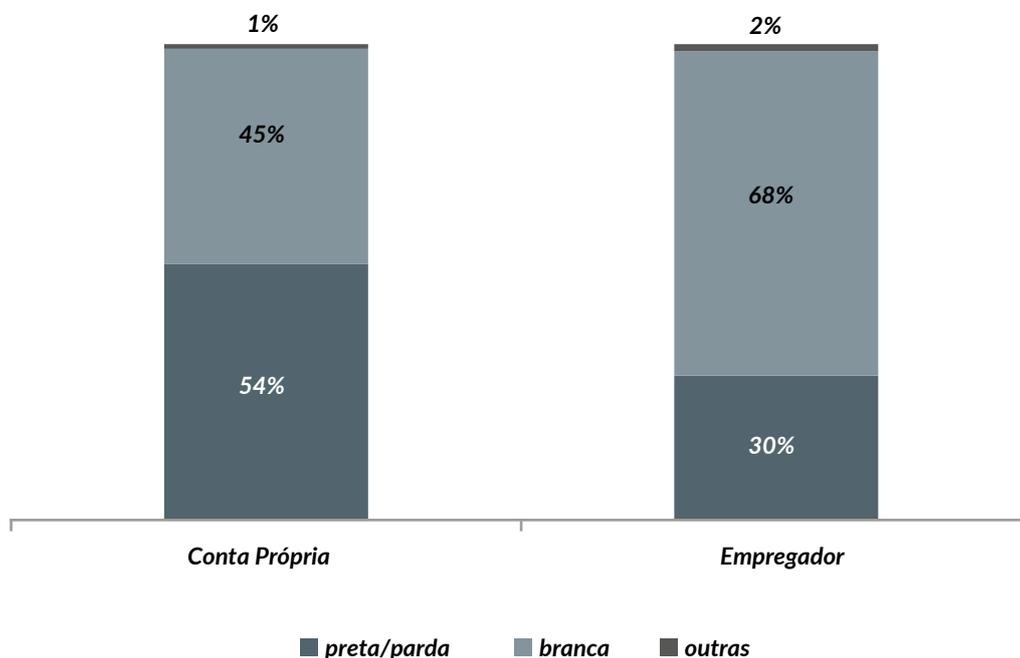
Tabela 1 - Número de Donos(as) de Negócio por posição na ocupação no mercado de trabalho e raça/cor, em 2013

	preta/parda		branca		outras		TOTAL	
Conta-própria	10.709.862	91%	9.016.818	78%	197.697	78%	19.924.377	85%
Empregador	1.096.272	9%	2.471.512	22%	54.950	22%	3.622.734	15%
TOTAL	11.806.134	100%	11.488.330	100%	252.647	100%	23.547.111	100%

Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

Considerando apenas o conjunto conta-própria existente no país (19,9 milhões de pessoas), verifica-se que 54% são pretos e pardos, 45% são brancos e 1% outros (Gráfico 3). Analisando agora o contingente dos Empregadores (3,6 milhões de pessoas), observa-se que 30% são pretos e pardos, 68% são brancos e 2% outros. Sendo assim, a proporção de pretos e pardos é mais expressiva no grupo conta-própria do que no grupo dos Empregadores.

Gráfico 3 - Composição de Empregadores e conta-própria por raça/cor, em 2013



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

2.3 – Posição no domicílio

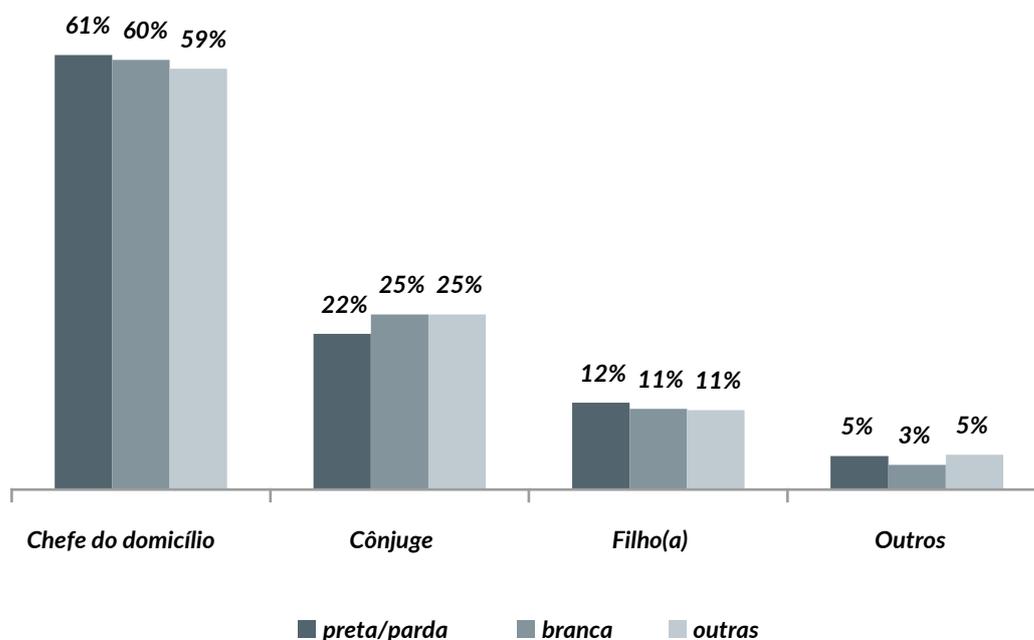
Nos três grupos de raça/cor analisados, em termos proporcionais, não há diferenças significativas quanto à posição ocupada pelos Donos de Negócio no domicílio. A maioria, além de gerenciar seu próprio negócio, tem também a responsabilidade de chefiar sua unidade familiar (Gráfico 4).

Na categoria pretos e pardos, 61% são chefes de domicílio, 22% são cônjuges, 12% são filho(a)s e 5% possuem outros vínculos familiares (ex.: parentes, agregados e pensionistas).

Entre os brancos, 60% são chefes do domicílio, 25% são cônjuges, 11% filho (a)s e 3% possuem outros vínculos familiares.

Na categoria outros, 59% são chefes do domicílio, 25% são cônjuges, 11% filho(a)s e 5% possuem outros vínculos familiares.

Gráfico 4 - Distribuição por posição no domicílio (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

Nota: (*) Outros: parentes, agregados, pensionistas e outros.

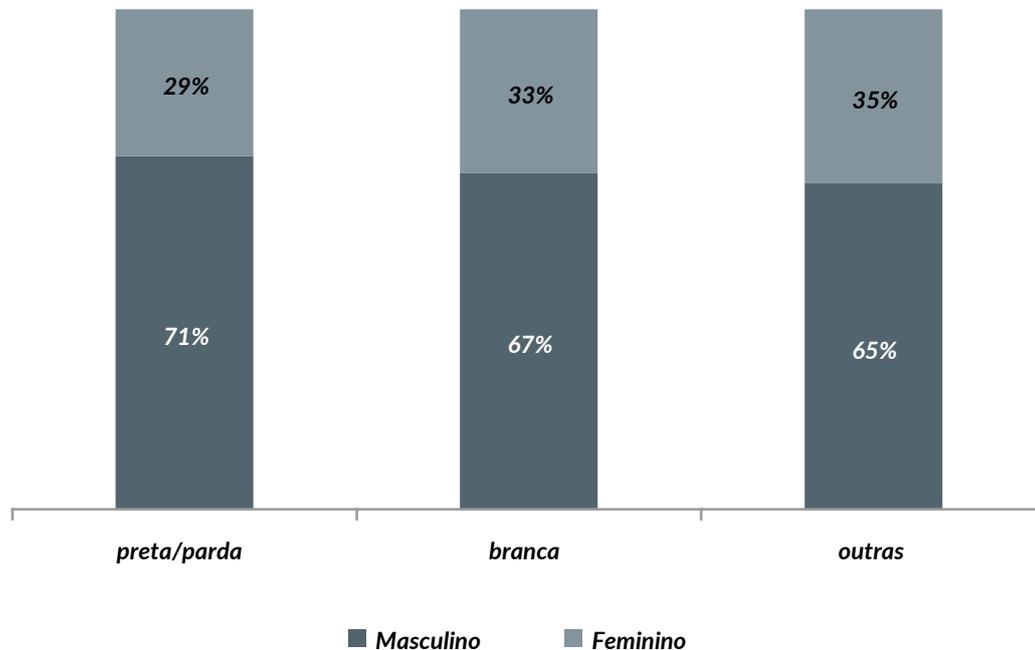
2.4 – Sexo

Com relação ao gênero, 31% dos Donos de Negócio no Brasil são mulheres e 69% são homens.

A participação das mulheres é ligeiramente maior na categoria outros – com uma proporção que chega a 35% do total – e cai para 33% na categoria brancos e 29% entre os pretos e pardos (Gráfico 5).

Consequentemente, a participação dos homens é de 71% entre pretos e pardos, 67% entre brancos e 65% entre a categoria outros.

Gráfico 5 - Distribuição por sexo (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

2.5 – Escolaridade

Em termos de escolaridade, há diferenças significativas quando comparamos pretos e pardos com as demais categorias analisadas, principalmente nos extremos inferior e superior (Gráfico 6).

No grupo dos Donos de Negócio pretos e pardos, mais da metade (54%) têm no máximo o fundamental incompleto, 12% têm ensino fundamental completo, 28% têm ensino médio (completo ou incompleto), 2% têm superior incompleto e 5% têm ensino superior completo ou mais.

Entre os Donos de Negócio brancos, 35% têm no máximo o fundamental incompleto, 11% têm ensino fundamental completo, 31% têm ensino médio (completo ou incompleto), 4% têm superior incompleto e 19% têm ensino superior completo ou mais.

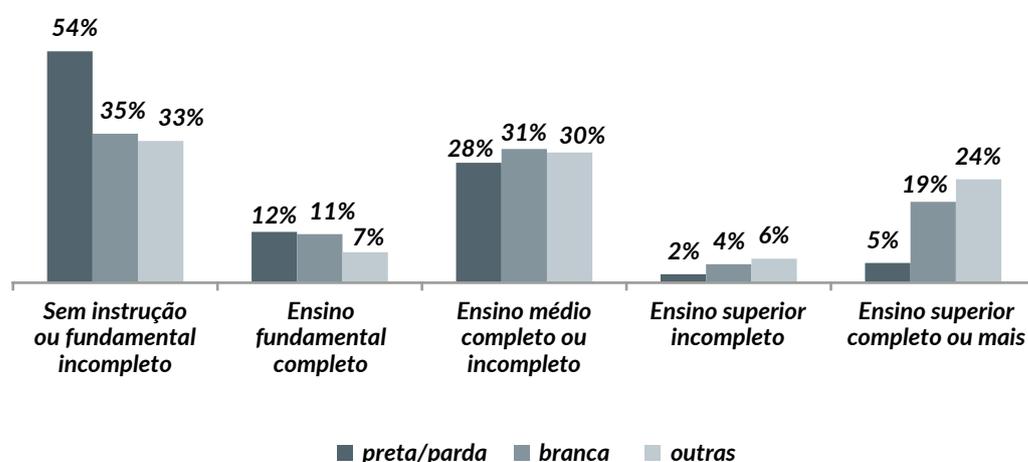
Na categoria outros, 33% têm no máximo o fundamental incompleto, 7% têm ensino fundamental completo, 30% têm ensino médio (completo ou incompleto), 6% têm superior incompleto e 24% têm ensino superior completo ou mais.

De modo geral, os anos de estudo no Brasil aumentaram em média 22% entre 2003 e 2013, passando de 6,3 para 7,7 anos (Tabela 2). O número médio de anos de estudo é de 8,9 anos entre brancos, 9,2 na categoria outros (a média mais alta), e de 6,5 anos no grupo dos pretos e pardos.

Observa-se que a parcela dos que têm no máximo o ensino fundamental incompleto é muito maior entre pretos e pardos (54%) do que nos demais grupos (35% entre brancos e 33% para outros). Adicionalmente, a proporção dos que têm ensino superior completo ou mais é bem menor para pretos e pardos (5%) do que nas categorias brancos (19%) e outros (24%). Em parte, o menor grau de escolaridade médio da categoria pretos e pardos está associado ao fato destes indivíduos ingressarem prematuramente no mercado de trabalho, como será visto mais adiante.

Embora o grupo dos pretos e pardos apresente a menor média de anos de estudo, foi o que teve a maior evolução na última década (Tabela 2 e Gráfico 7). Entre 2003 e 2013, o crescimento foi de 35% entre pretos e pardos (variando de 4,8 para 6,5 anos de estudo), no grupo dos brancos a expansão foi de 18% (passando de 7,5 para 8,9 anos de estudo) e na categoria outros houve elevação de 8% (mudando de 8,5 para 9,2 anos de estudo).

Gráfico 6 - Distribuição por grau de escolaridade (2013)



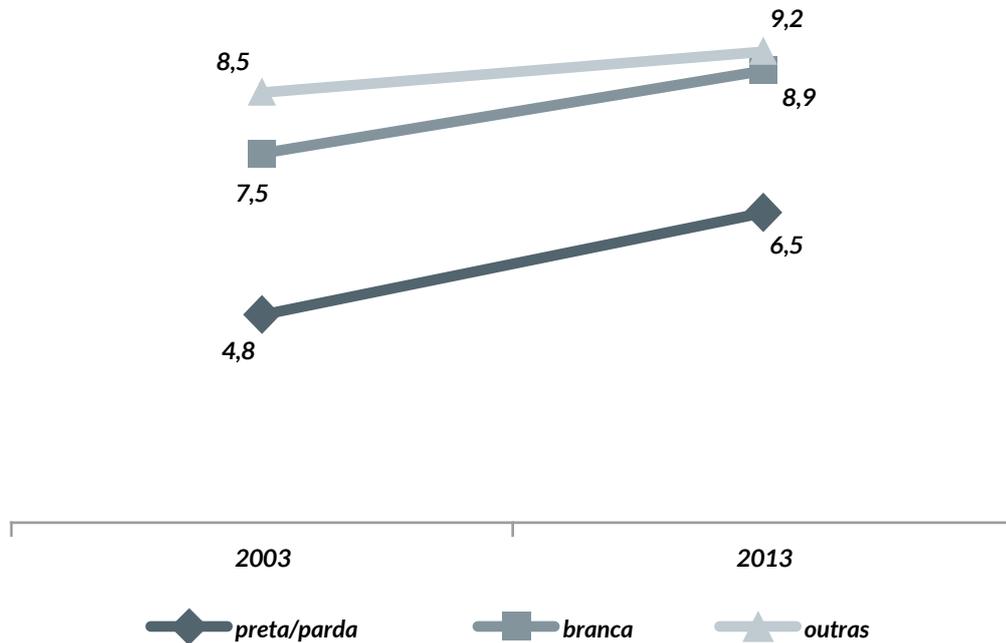
Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

Tabela 2 - Número médio de anos de estudo, 2003 e 2013 (em anos de estudo)

	preta/parda	branca	outras	TOTAL
2003	4,8	7,5	8,5	6,3
2013	6,5	8,9	9,2	7,7
Taxa de expansão	35%	18%	8%	22%

Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

Gráfico 7 - Número médio de anos de estudo, 2003 e 2013 (em anos de estudo)



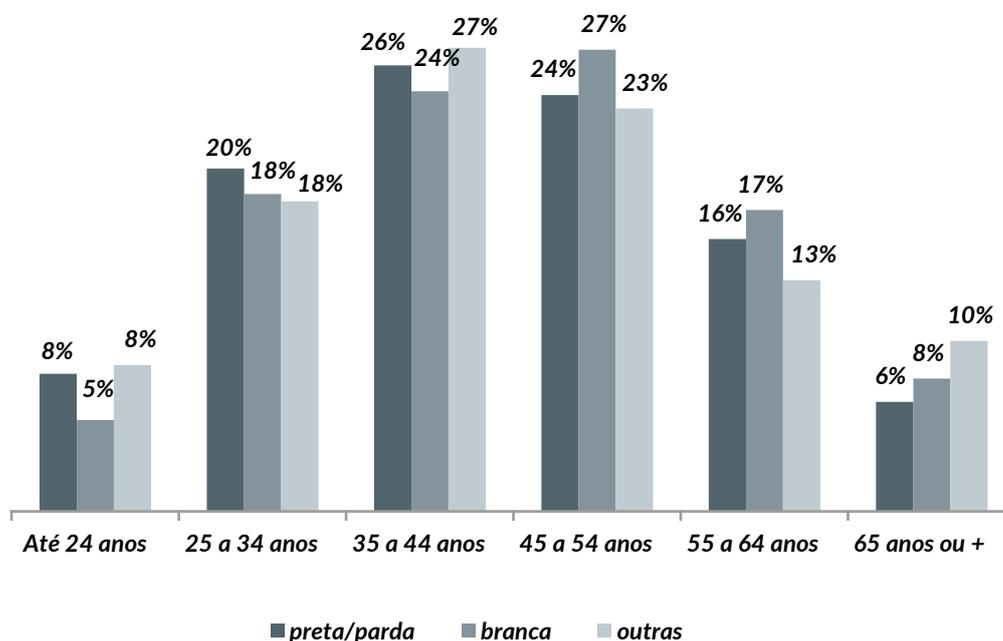
Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

2.6 – Faixa etária

Em média, os Donos de Negócio pretos e pardos são ligeiramente mais jovens que os demais grupos analisados, apresentando média de idade de 43,5 anos, contra 45 anos no grupo dos brancos e 44,5 na categoria outros.

Em 2013, entre os Donos de Negócio pretos e pardos, 50% tinham entre 35 e 54 anos, 28% tinham até 34 anos e 22% tinham 55 anos ou mais (Gráfico 8). No grupo dos brancos, 51% tinham entre 35 e 54 anos, 25% tinham 55 anos ou mais e 24% tinham até 34 anos. Na categoria outros, 50% tinham entre 35 e 54 anos, 26% tinham até 34 anos e 23% tinham 55 anos ou mais.

Gráfico 8 - Distribuição por faixa etária (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD)

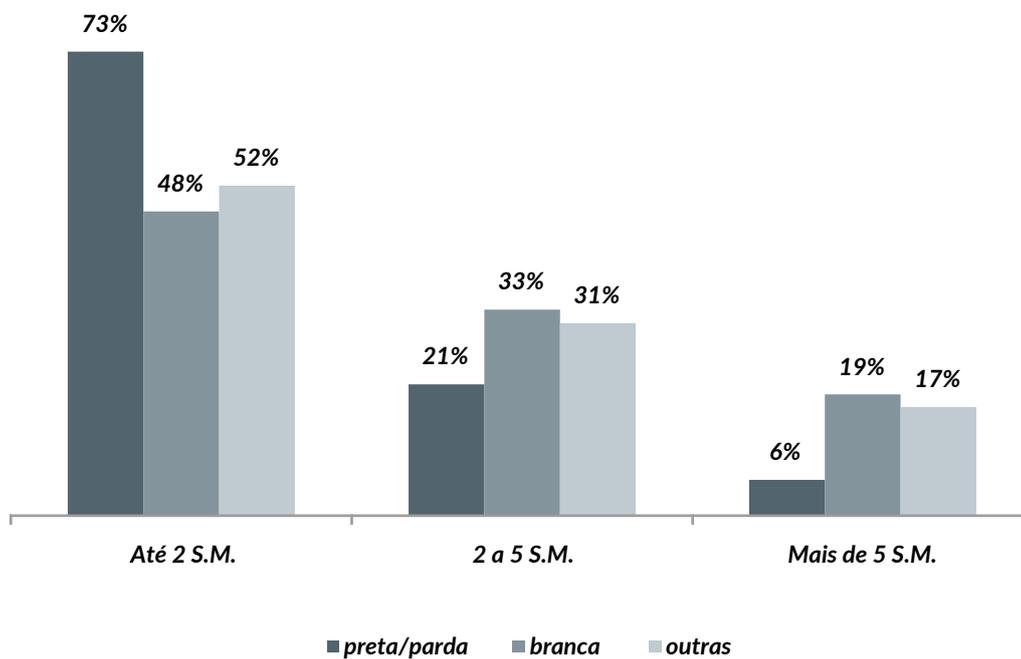
2.7 – Rendimento médio mensal

Em 2013, o rendimento médio mensal dos Donos de Negócio pretos e pardos foi de R\$ 1.246/mês, contra R\$ 2.627/mês entre brancos e R\$ 2.354/mês na categoria outros (Tabela 3). Em termos de salários mínimos (S.M.), os pretos e pardos percebiam cerca de 1,8 S.M./mês, enquanto os brancos percebiam 3,9 S.M. e os outros aproximadamente 3,5 S.M./mês.

No mesmo ano, 73% dos pretos e pardos percebiam um rendimento mensal de até 2 S.M., 21% entre 2 e 5 S.M e 6% mais de 5 S.M. (Gráfico 9). No grupo dos brancos, 48% recebiam um rendimento mensal de até 2 S.M., 33% entre 2 e 5 S.M e 19% mais de 5 S.M. Na categoria outros, 52% tinham um rendimento mensal de até 2 S.M., 31% entre 2 e 5 S.M e 17% mais de 5 S.M.

Embora o grupo de Donos de Negócio pretos e pardos tenha apresentado o menor rendimento médio real em 2013, foi o que teve a evolução mais forte na última década (Tabela 3 e Gráfico 10). Entre 2003 e 2013, o rendimento médio real cresceu 71% no grupo de pretos e pardos (passando de R\$ 727 para R\$ 1.246/mês), enquanto no grupo dos brancos a expansão foi de 43% (variando de R\$ 1.840 para R\$ 2.627/mês) e na categoria outros houve queda de 12% (mudando de R\$ 2.667 para R\$ 2.354/mês).

Gráfico 9 - Distribuição por faixa de rendimento médio mensal (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

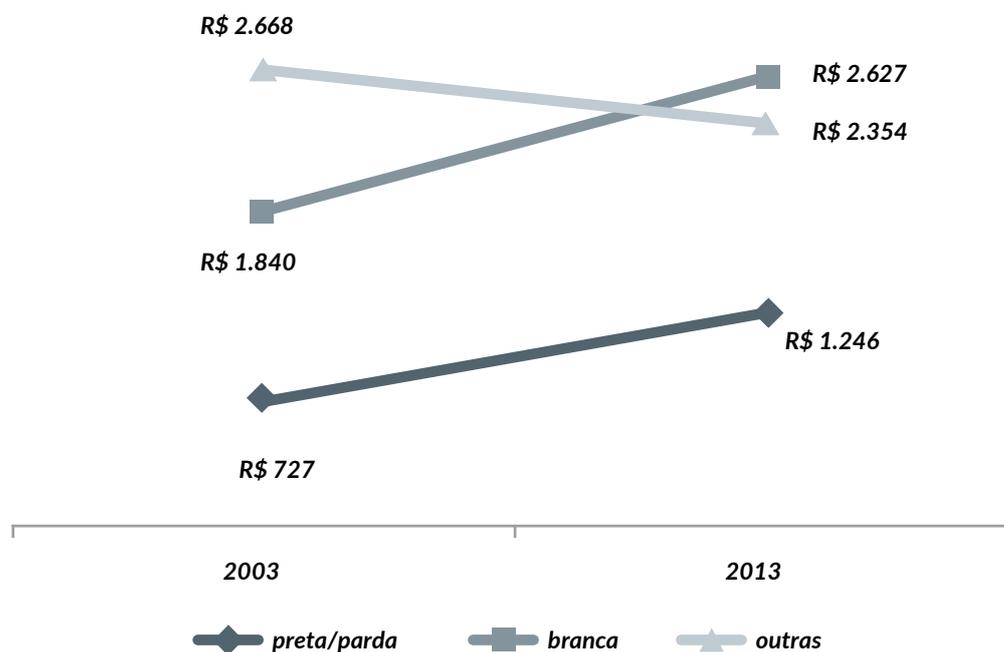
Tabela 3 - Rendimento médio mensal, em 2003 e 2013 (em R\$ de 2013)

	preta/parda	branca	outras	TOTAL
2003	R\$ 727	R\$ 1.840	R\$ 2.668	R\$ 1.352
2013	R\$ 1.246	R\$ 2.627	R\$ 2.354	R\$ 1.926
Taxa de expansão	71%	43%	-12%	42%

Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

Nota: dados já deflacionados

Gráfico 10 - Rendimento médio mensal, em 2003 e 2013 (em R\$ de 2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD)

Nota: dados já deflacionados

2.8 – Idade em que começou a trabalhar

Em geral, a maioria dos Donos de Negócio começou a trabalhar bem cedo. No grupo dos pretos e pardos, a proporção dos que ingressaram no mercado de trabalho antes dos 17 anos de idade é ligeiramente maior quando comparada às demais categorias analisadas (Gráfico 11).

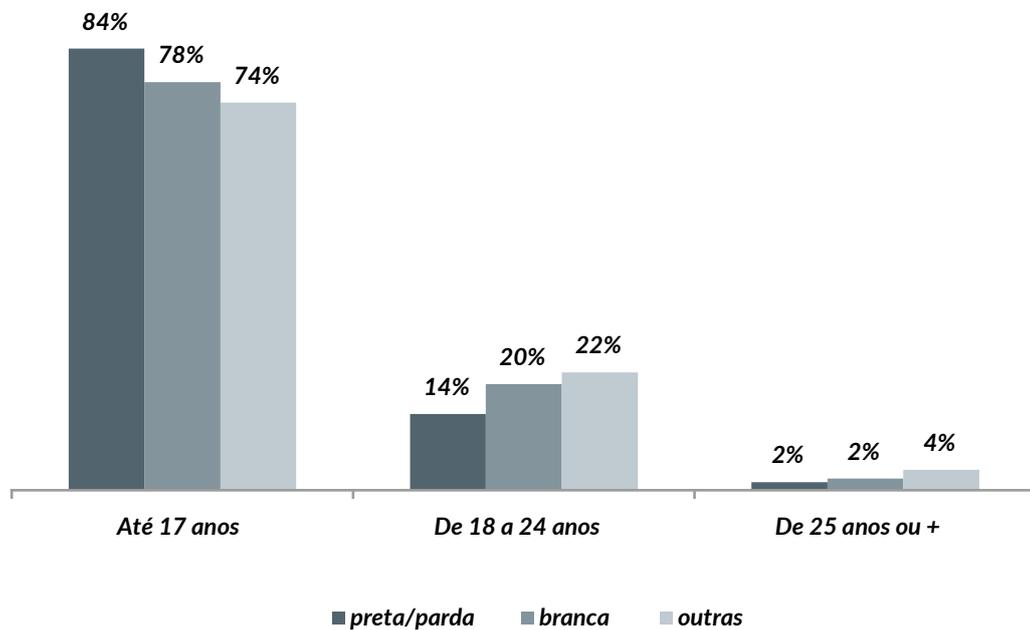
Entre os Donos de Negócio pretos e pardos, 84% começaram a trabalhar com até 17 anos de idade, 14% entre 18 e 24 anos e 2% a partir dos 25 anos de idade.

No conjunto dos Donos de Negócio brancos, 78% começaram a trabalhar com até 17 anos de idade, 20% entre 18 e 24 anos e 2% acima dos 25 anos de idade.

Na categoria outros, 74% começaram a trabalhar com até 17 anos de idade, 22% entre 18 e 24 anos e 4% após os 25 anos de idade.

Em parte, a maior proporção dos que começaram a trabalhar mais cedo no grupo dos pretos e pardos pode explicar o seu menor grau médio de escolaridade, pois o ingresso no mercado de trabalho reduz o tempo disponível para o estudo, tornando mais difícil conciliar com o turno de trabalho.

Gráfico 11 - Distribuição por faixa de idade em que começou a trabalhar (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

2.9 – Tempo no trabalho atual

A maioria dos Donos de Negócio está na atividade atual há mais de 5 anos, sendo o grupo dos 'outros' o que apresenta a maior proporção de pessoas nesta categoria (65%).

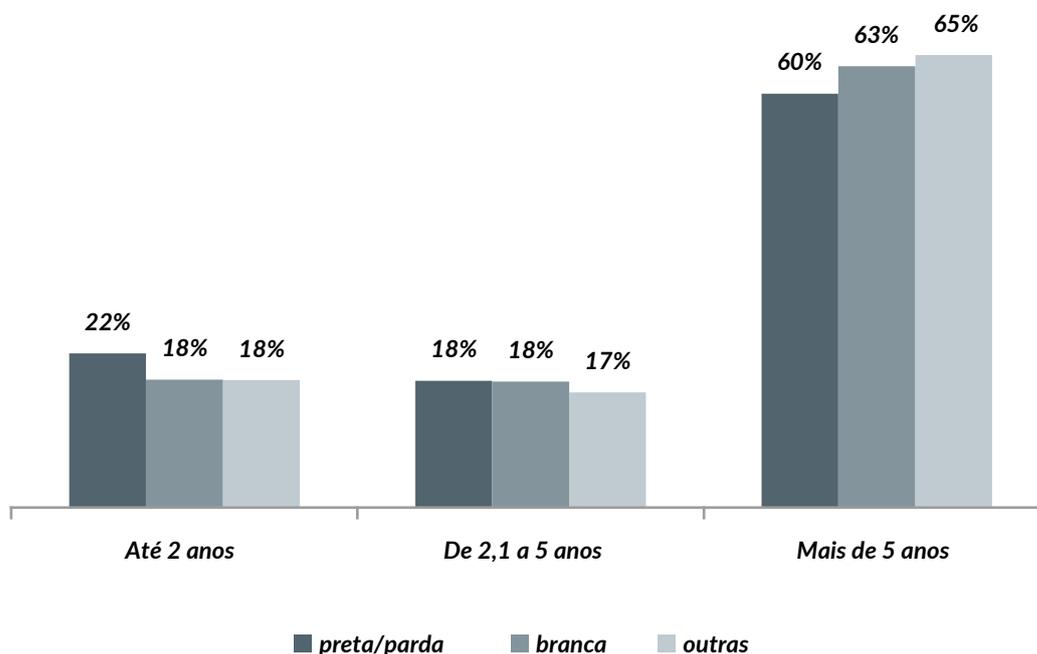
Entre os pretos e pardos, 60% estão trabalhando há mais de 5 anos na atividade atual, 18% estão entre 2 e 5 anos e 22% há no máximo 2 anos (Gráfico 12).

Entre os brancos, 63% estão há mais de 5 anos trabalhando na atividade atual, 18% estão entre 2 e 5 anos e 18% há no máximo 2 anos.

Na categoria outros, 65% estão há mais de 5 anos trabalhando na atividade atual, 17% estão entre 2 e 5 anos e 18% há no máximo 2 anos.

Um maior número de anos no trabalho atual pode ser visto como um aspecto positivo, pois os indivíduos nessa situação já passaram pelos períodos iniciais do negócio, que costumam ser os mais difíceis para se estabelecer no mercado e com maior taxa de mortalidade da empresa. Além disso, um período mais longo de tempo na mesma atividade tende a conferir maior estabilidade e experiência no ramo.

Gráfico 12 - Distribuição por tempo no trabalho atual (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

2.10 – Carga de trabalho semanal

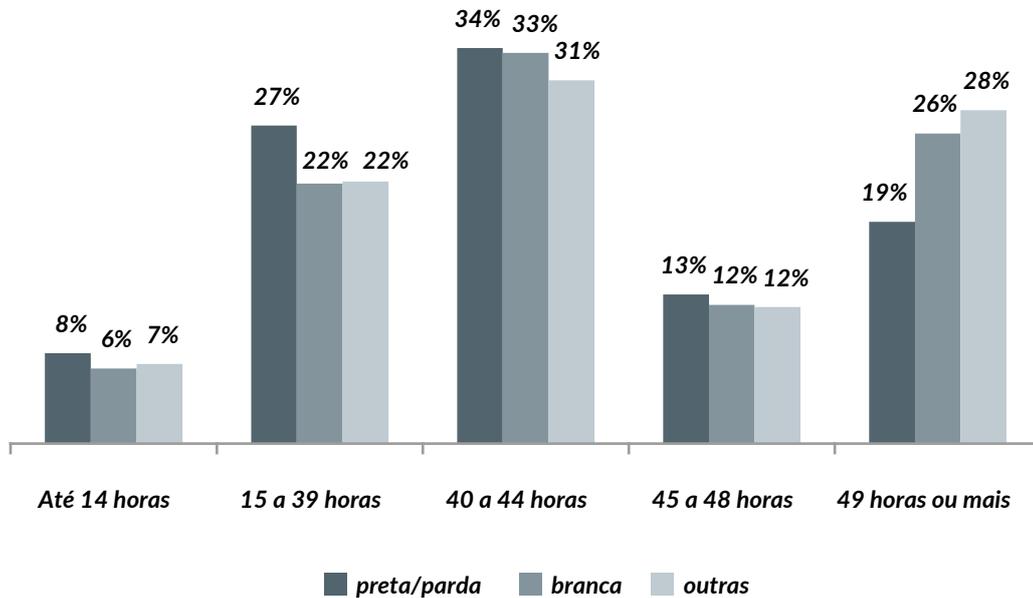
Em média, os Donos de Negócio pretos e pardos trabalham 39 horas semanais, os brancos, 41 horas e os outros, 42 horas. O menor número de horas semanais de trabalho da primeira categoria parece estar associado aos tipos de atividades realizadas por seus integrantes. Nele, há maior proporção de pessoas que atua em atividades intermitentes (ex.: agropecuária e construção), em atividades temporárias e/ou com maior precariedade, como ambulantes e comércio de sucatas e resíduos.

No grupo dos Donos de Negócios pretos e pardos, 35% trabalham até 39 horas por semana, 34% trabalham entre 40 e 44 horas semanais e 32% trabalham 45 horas ou mais (Gráfico 13).

No grupo dos brancos, 28% trabalham até 39 horas por semana, 33% trabalham entre 40 e 44 horas semanais e 38% trabalham 45 horas ou mais.

Na categoria outros, 29% trabalham até 39 horas por semana, 31% trabalham entre 40 e 44 horas semanais e 40% trabalham 45 horas ou mais.

Gráfico 13 - Distribuição por carga de trabalho semanal (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

2.11 – Recursos de telefonia

Em geral, os Donos de Negócio brancos têm mais acesso aos recursos de telefonia móvel, enquanto o grupo outros se destaca pela maior proporção de telefonia fixa.

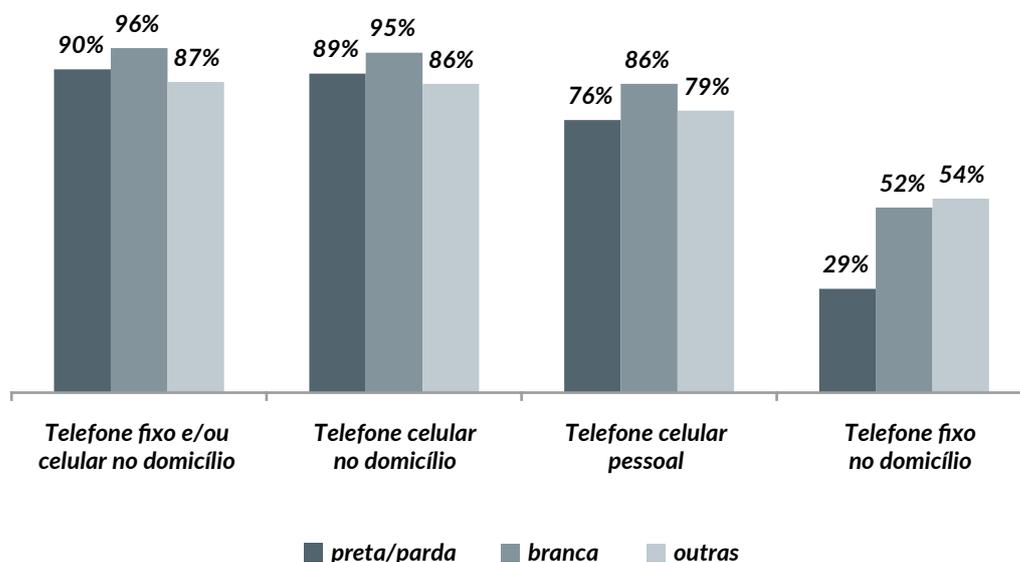
Entre os brancos, 96% têm telefone fixo e/ou celular, 95% têm celular no domicílio, 86% têm celular pessoal e 52% têm telefone fixo no domicílio (Gráfico 14).

Entre os pretos e pardos, 90% têm telefone fixo e/ou celular, 89% têm celular no domicílio, 76% têm celular pessoal e 29% têm telefone fixo em casa.

Na categoria outros, 87% têm telefone fixo e/ou celular, 86% têm celular no domicílio, 79% têm celular pessoal e 54% têm telefone fixo em casa.

O maior acesso ao uso de recursos de telefonia móvel, entre os Donos de Negócio brancos, pode ser explicado, em parte, pela maior renda e escolaridade desse grupo.

Gráfico 14 - Recursos de telefonia, no domicílio, em 2013 (apenas quem possui)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

2.12 – Recursos de informática

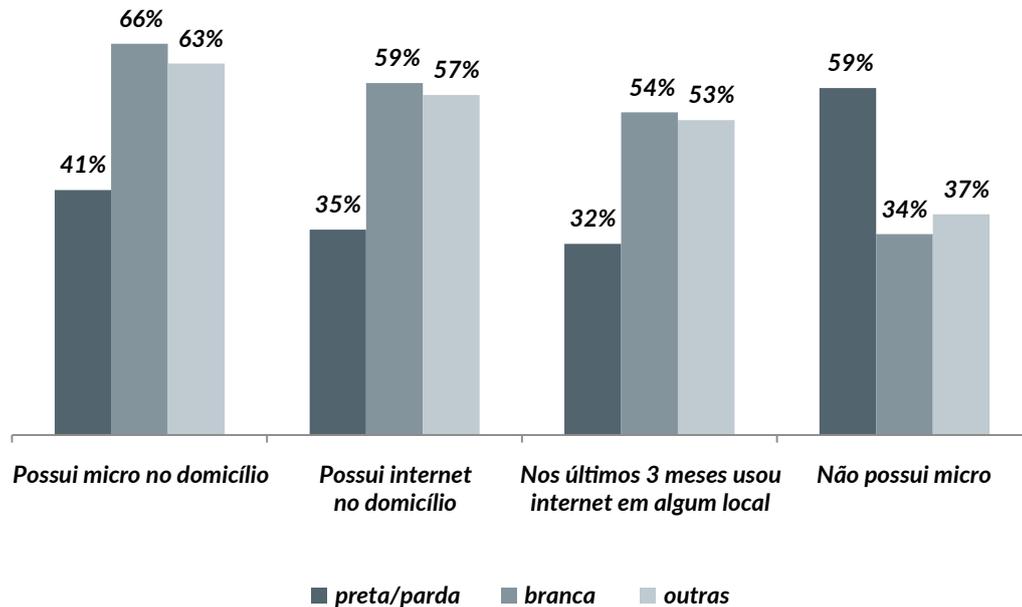
A categoria dos brancos dispõe, em geral, de mais recursos de informática do que os demais grupos. O significativo menor acesso a estes recursos pelos pretos e pardos parece estar vinculado ao seu menor nível de renda e de escolaridade.

No grupo dos Donos de Negócio brancos, 66% possuem microcomputador no domicílio, 59% têm internet no domicílio, 54% acessaram a internet nos últimos três meses “em algum local” e 34% não possuem microcomputador em casa (Gráfico 15).

No grupo dos Donos de Negócio pretos e pardos, apenas 41% possuem microcomputador no domicílio, 35% têm internet no domicílio, 32% acessaram a internet nos últimos três meses “em algum local” e 59% não possuem microcomputador em casa.

Na categoria outros, 63% possuem microcomputador no domicílio, 57% têm internet no domicílio, 53% acessaram a internet nos últimos três meses “em algum local” e 37% não possuem microcomputador em casa.

Gráfico 15 - Recursos de informática, no domicílio, em 2013



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

2.13 – Previdência Social

Os Donos de Negócio brancos são os que mais contribuem, proporcionalmente, para previdência no trabalho principal (43% deles). Já a proporção dos que contribuem para previdência privada é maior no grupo outros (7%).

Entre os brancos, 43% contribuem para a previdência no trabalho principal e 6% para alguma entidade de previdência privada (Gráfico 16). Portanto, 49% possuem algum tipo de previdência.

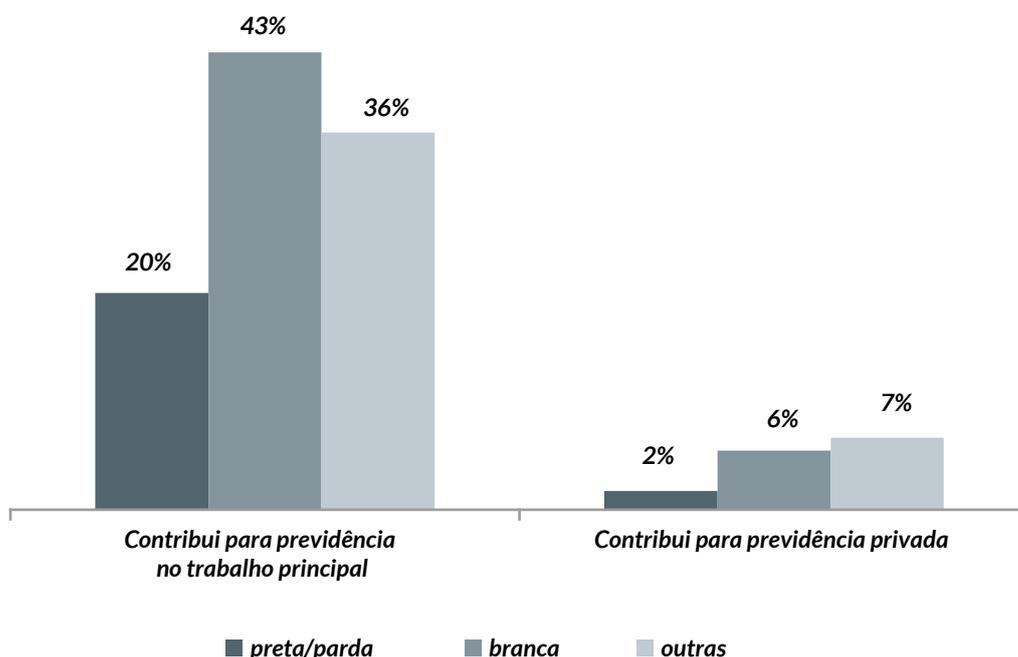
No grupo dos pretos e pardos, 20% contribuem para a previdência no trabalho principal e 2% para alguma entidade de previdência privada. Logo, 22% participam de algum tipo de previdência.

Na categoria outros, 36% contribuem para a previdência no trabalho principal e 7% para alguma entidade de previdência privada. Sendo assim, 42% fazem parte de algum tipo de previdência.

Trabalhos do Sebrae⁹ mostram que o acesso à previdência por parte dos Donos de Negócio tende a ser maior nas atividades urbanas, nos negócios formais, nos empreendimentos mais complexos (com empregados), entre empreendedores de maior renda, mais escolarizados e mais velhos. Isto pode justificar a menor proporção de Donos de Negócio pretos e pardos que estão cobertos por algum sistema de previdência. Nesse último grupo há maior parcela de indivíduos que trabalham por conta-própria (sem empregados), que são mais jovens, com menor renda e menor escolaridade.

⁹ Sebrae (2015), "Donos de Negócio no Brasil: Empresários, Potenciais Empresários e Produtores Rurais no Brasil", Sebrae (2015), "Donos de Negócio no Brasil: análise por faixa etária" e Sebrae (2015), "Donos de Negócio no Brasil: análise por sexo".

Gráfico 16 - Contribuição à previdência (apenas quem contribui), em 2013



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

2.14 – Local de trabalho

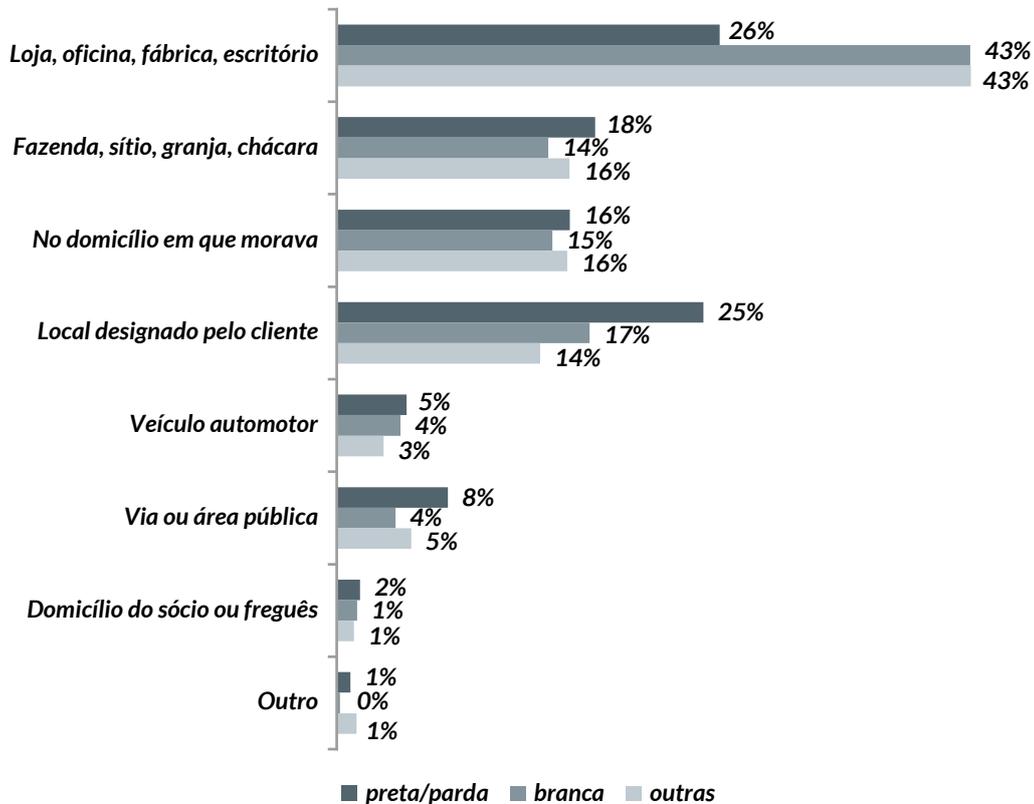
A diferença mais expressiva em termos de local de trabalho é observada na proporção de pretos e pardos que trabalham em local fixo urbano (26%), sendo bem menor do que as parcelas verificadas nas demais raças/cores (43% para brancos e para outros). Além disso, os pretos e pardos são os que mais trabalham em local designado por cliente (25% deles), contra 17% dos brancos e 14% para outros.

Entre os Donos de Negócio pretos e pardos (Gráfico 17), 26% trabalham em estabelecimento fixo (loja, oficina, fábrica ou escritório), 25% em local designado pelo cliente, 18% em estabelecimento rural (fazenda, sítio, granja ou chácara), 16% no próprio domicílio, 8% em área pública, 5% em veículo automotor, 2% no domicílio do sócio ou freguês e 1% em outros locais.

Entre os Donos de Negócio brancos, 43% trabalham em estabelecimento fixo (loja, oficina, fábrica ou escritório), 17% em local designado pelo cliente, 15% no próprio domicílio, 14% em estabelecimento rural (fazenda, sítio, granja ou chácara), 4% em veículo automotor, 4% em área pública, 1% no domicílio do sócio ou freguês e menos de 1% em outros locais.

Na categoria outros, 43% trabalham em estabelecimento fixo, 16% em estabelecimento rural, 16% no próprio domicílio, 14% em local designado pelo cliente, 5% em área pública, 3% em veículo automotor, 1% no domicílio do sócio ou freguês e 1% em outros locais.

Gráfico 17 - Distribuição por local de trabalho (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

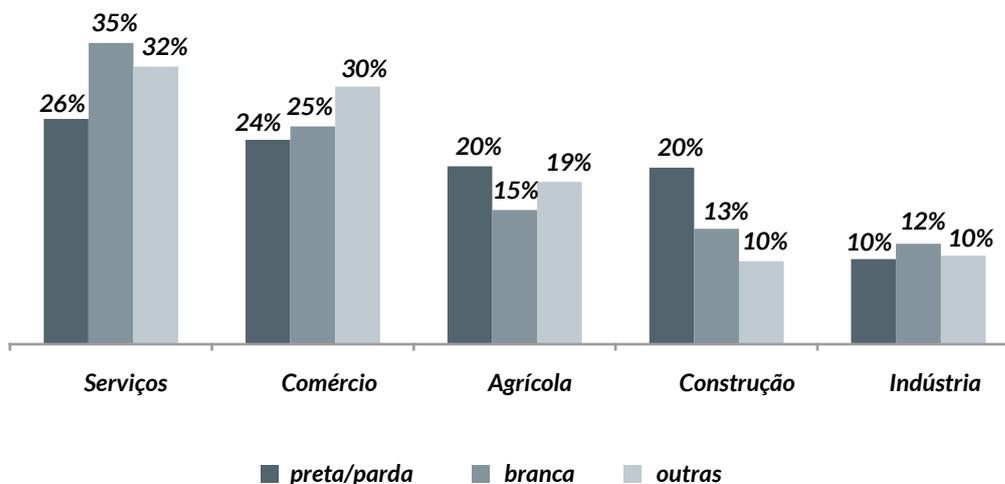
2.15 – Setor de atividade

Entre os Donos de Negócio pretos e pardos, 26% estão no setor de serviços, 24% estão no comércio, 20% no setor agrícola, 20% na construção e 10% na indústria (Gráfico 18).

Entre os Donos de Negócio brancos, 35% estão no setor de serviços, 25% no comércio, 15% no setor agrícola, 13% na construção e 12% na indústria.

Na categoria outros, 32% estão no setor de serviços, 30% no comércio, 19% no setor agrícola, 10% na construção e 10% na indústria.

Gráfico 18 - Distribuição por setor de atividade (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

2.16 – Principais segmentos de atividades

As Tabelas 4, 5 e 6 apresentam o perfil dos Donos de Negócio, em termos de segmentos de atividade, por raça/cor.

Em geral, nos três contingentes analisados, verifica-se elevado número de Donos de Negócio atuando no atendimento das necessidades básicas da população, como na agropecuária – criação de gado bovino e cultivo de mandioca –, nas áreas de alimentação – comércio de alimentos e serviços de bares e lanchonetes –, em serviços pessoais (ex.: cabeleireiros), no comércio de ambulantes e, principalmente, na construção.

Não obstante, algumas diferenças podem ser observadas para cada raça/cor. Por exemplo, no grupo dos pretos e pardos, há uma proporção elevada de indivíduos que atuam em atividades mais simples, de menor valor agregado e/ou maior precariedade. São exemplos: a pesca, o comércio de ambulantes e de alimentos, a construção, os serviços de cabeleireiro e de bares e lanchonetes (Tabela 4).

No grupo dos brancos, verifica-se uma maior proporção de indivíduos que atuam em atividades mais especializadas, que exigem maior grau de escolaridade e/ou que têm maior valor agregado. São exemplos: a produção de café, de soja e de fumo, os serviços prestados às empresas (ex.: advogados, contabilistas etc.), serviços de saúde (ex.: médicos), os serviços de engenharia e as imobiliárias (Tabela 5).

No caso da categoria outros, representada por apenas 1% dos Donos de Negócio do país, observa-se maior proporção de indivíduos que trabalham em atividades como a produção de mandioca e de hortifrutigranjeiros, supermercados e a confecção de vestuário (Tabela 6).

Tabela 4 - Donos de Negócio pretos/pardos: principais segmentos de atividade (2013)

Agropecuária e pesca			Indústria e construção		
	Pessoas	(%)		Pessoas	(%)
Gado Bovino	377.613	16%	Construção	2.392.584	67%
Mandioca	377.160	16%	Confecção de vestuário	208.963	6%
Milho	292.385	12%	Malharias/bordados	176.553	5%
Pesca	227.993	9%	Alimentos	170.524	5%
Capim, tubérculos e grãos	179.143	7%	Roupas sob medida	116.473	3%
Produção mista (lavoura/pecuária)	156.909	7%	Produtos de metal	68.023	2%
Serviços agropecuários	135.092	6%	Diversos (bijuteria, brinquedos etc.)	67.418	2%
Hortifrutigranjeiros	129.492	5%	Produtos de madeira	61.626	2%
Café	89.430	4%	Móveis	56.212	2%
Avicultura	70.037	3%	Leite e Derivados	22.820	1%
Outros	374.249	16%	Outros	205.602	6%
TOTAL	2.369.909	100%	TOTAL	3.546.798	100%

Comércio			Serviços		
	Pessoas	(%)		Pessoas	(%)
Ambulantes	616.235	22%	Cabeleireiro	662.520	22%
Alimentos	559.744	20%	Bares e lanchonetes	632.390	21%
Reparação de veículos	343.962	12%	Transporte de passageiros	385.564	13%
Vestuário	271.631	10%	Transporte de carga	273.276	9%
Farmácia e perfumaria	132.915	5%	Ambulante de alimentação	157.121	5%
Sucatas e resíduos	93.167	3%	Serviços às empresas	114.526	4%
Venda por catálogo, TV e net	85.692	3%	Entretenimento (música, dança etc.)	95.446	3%
Reparação de eletrônicos	83.758	3%	Ensino (curso, aula particular)	85.719	3%
Diversos (bijuteria, brinquedos etc.)	79.447	3%	Imobiliária	59.169	2%
Atacado (diversos)	77.084	3%	Serviços de saúde	54.389	2%
Outros	426.068	15%	Outros	560.010	18%
TOTAL	2.769.703	100%	TOTAL	3.080.130	100%

Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013).

Tabela 5 - Donos de Negócio brancos: principais segmentos de atividade (2013)

Agropecuária e pesca			Indústria e construção		
	Pessoas	(%)		Pessoas	(%)
Gado bovino	441.034	25%	Construção	1.523.939	53%
Produção mista (lavoura/pecuária)	169.438	10%	Confecção de vestuário	266.199	9%
Milho	154.972	9%	Malharia/bordados	153.161	5%
Hortifrutigranjeiros	133.819	8%	Alimentos	121.282	4%
Soja	124.521	7%	Roupas sob medida	117.344	4%
Café	103.175	6%	Diversos (bijuteria, brinquedos etc.)	84.791	3%
Serviços agropecuários	80.334	5%	Móveis	79.710	3%
Fumo	74.803	4%	Produtos de madeira	74.860	3%
Mandioca	68.886	4%	Produtos de metal	72.085	3%
Avicultura	60.465	3%	Edição e gráfica	55.756	2%
Outros	361.012	20%	Outros	301.869	11%
TOTAL	1.772.459	100%	TOTAL	2.850.996	100%

Comércio			Serviços		
	Pessoas	(%)		Pessoas	(%)
Alimentos	517.193	18%	Cabeleireiro	596.860	15%
Ambulantes	414.565	14%	Bares e lanchonetes	563.603	14%
Vestuário	375.932	13%	Serviços às empresas	418.505	10%
Reparação de veículos	335.006	12%	Transporte de carga	339.900	9%
Atacado (diversos)	167.573	6%	Serviços de saúde	324.673	8%
Farmácia e perfumaria	136.111	5%	Transporte de passageiros	290.469	7%
Material de construção	111.877	4%	Serviços de engenharia	147.421	4%
Diversos (bijuteria, brinquedos etc.)	108.721	4%	Imobiliária	128.729	3%
Cine, foto e som	77.481	3%	Entretenimento (música, dança etc.)	124.014	3%
Armarinho	74.170	3%	Ensino (curso, aula particular)	123.451	3%
Outros	555.996	19%	Outros	932.625	23%
TOTAL	2.874.625	100%	TOTAL	3.990.250	100%

Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013).

**Tabela 6 - Donos de Negócio de outras raças/
cores: principais segmentos de atividade (2013)**

Agropecuária e pesca			Indústria e construção		
	Pessoas	(%)		Pessoas	(%)
Mandioca	14.299	30%	Construção	24.164	48%
Milho	9.386	20%	Diversos (bijuteria, brinquedos etc.)	4.643	9%
Pesca	6.864	15%	Confecção de vestuário	3.938	8%
Hortifrutigranjeiros	5.072	11%	Malharia/bordados	3.928	8%
Produção mista (lavoura/pecuária)	3.221	7%	Artigo de couro, exclusive calçado e vestuário	3.192	6%
Gado bovino	2.402	5%	Edição e gráfica	2.422	5%
Soja	1.338	3%	Produtos de Madeira	1.920	4%
Banana	1.175	2%	Cimento, gesso, pedras e rochas	1.064	2%
Capim, tubérculos e grãos	1.028	2%	Aparelhos médico-hospitalares	1.064	2%
Fumo	703	1%	Roupas sob medida	740	1%
Outros	1.705	4%	Outros	2.856	6%
TOTAL	47.193	100%	TOTAL	49.931	100%

Comércio			Serviços		
	Pessoas	(%)		Pessoas	(%)
Alimentos	12.865	17%	Bares e lanchonetes	15.888	20%
Vestuário	11.711	16%	Cabeleireiro	10.961	14%
Ambulantes	10.703	14%	Serviços de saúde	10.747	13%
Diversos (bijuteria, brinquedos etc.)	5.658	8%	Serviços às empresas	6.526	8%
Supermercado	4.765	6%	Imobiliária	5.601	7%
Reparação de veículos	4.763	6%	Serviços de segurança	3.956	5%
Material de construção	4.693	6%	Serviço de xerox, foto, carimbos etc.	3.529	4%
Farmácia e perfumaria	3.850	5%	Transporte de carga	3.485	4%
Cine, foto e som	3.678	5%	Ensino (curso, aula particular)	3.422	4%
Resíduos e sucata	2.366	3%	Informática	2.177	3%
Outros	9.820	13%	Outros	14.359	18%
TOTAL	48.009	100%	TOTAL	80.651	100%

Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013).

2.17 – Distribuição por regiões e UF

Na comparação entre as categorias de raça/cor dos Donos de Negócio no Brasil, há também algumas diferenças marcantes em termos de distribuição regional. A região com maior concentração de pretos e pardos é a Nordeste (40%), enquanto a região Sudeste concentra a maior proporção de brancos existentes no País (47%), seguida pelo Sul (26%).

Em parte, este padrão parece estar associado à própria dinâmica populacional do País (natalidade, mortalidade, migrações e envelhecimento). Por exemplo¹⁰: (i) os negros africanos que foram trazidos para o País, durante os séculos XVI e XIX; (ii) as taxas de crescimento demográficas mais elevadas dos principais centros urbanos do Nordeste (comparada à média nacional), onde a população preta e parda já era majoritária¹¹; (iii) a imigração dos europeus, no século XIX e início do século XX, principalmente, em direção ao Sudeste e ao Sul, o que contribuiu para a participação elevada de brancos nestas regiões; e (iv) o fluxo mais recente de imigrantes de origem asiática, fortemente direcionado para poucas regiões do País. Por exemplo, a presença da colônia japonesa na cidade de São Paulo (a maior existente fora do Japão) explica a forte concentração da categoria outros no estado paulista.

No caso dos Donos de Negócio pretos e pardos, 40% estão no Nordeste, 32% no Sudeste, 15% no Norte, 8% no Centro-Oeste e 6% no Sul (Gráfico 19).

No caso dos brancos, 47% estão no Sudeste, 26% no Sul, 16% no Nordeste, 7% no Centro-Oeste e 4% no Norte.

Na categoria outros, 42% estão no Sudeste, 22% no Nordeste, 17% no Sul, 13% no Norte e 6% no Centro-Oeste.

A análise das Unidades da Federação (UF) tende a seguir o padrão já citado para as grandes regiões.

Entre as UF com maior proporção de pretos e pardos (Gráfico 20) estão, por exemplo, o estado da Bahia, que detém sozinho 13% dos Donos de Negócio pretos e pardos. Embora os estados de São Paulo, Minas Gerais e Pará também tenham proporções elevadas de indivíduos desta raça/cor – 12%, 10% e 8%, respectivamente –, a soma dos percentuais da Bahia, Ceará, Pernambuco e Maranhão contribui fortemente para a elevada concentração de pretos e pardos no Nordeste.

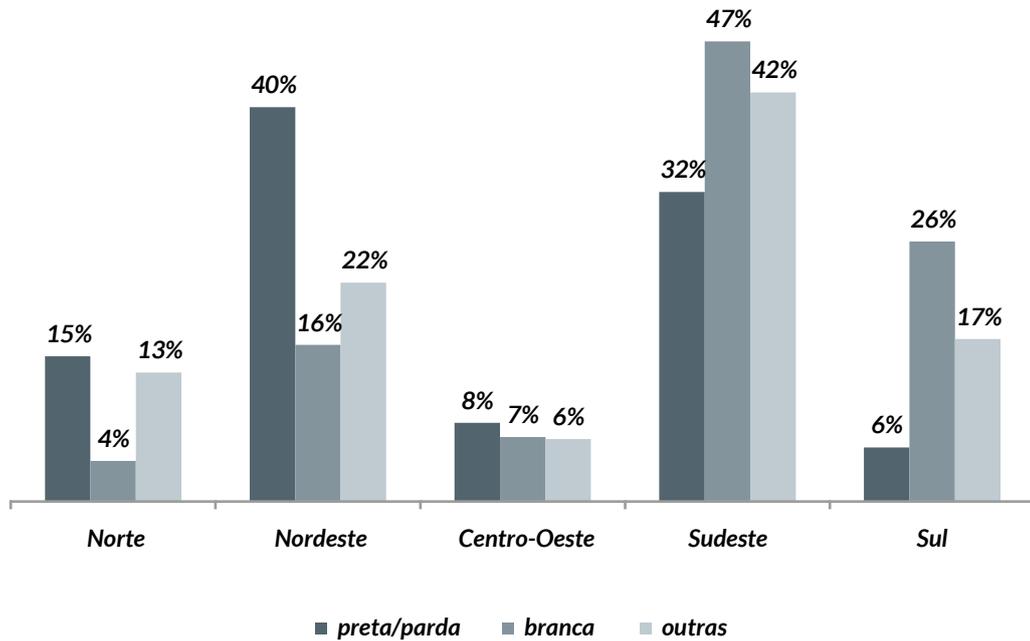
Entre as UF com maior proporção de brancos (Gráfico 21) estão São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e Santa Catarina. Esses seis estados detêm 72% dos Donos de Negócio desta raça/cor.

Na categoria outros (Gráfico 22), em que predominam amarelos, apenas 3 estados detêm 54% de todos os Donos de Negócio desta categoria. São eles: São Paulo, Paraná e Pernambuco.

10 BRASIL escola. **Imigração no Brasil**. <http://www.brasilecola.com/brasil/imigracao-no-brasil.htm> consulta em 31/07/2013.

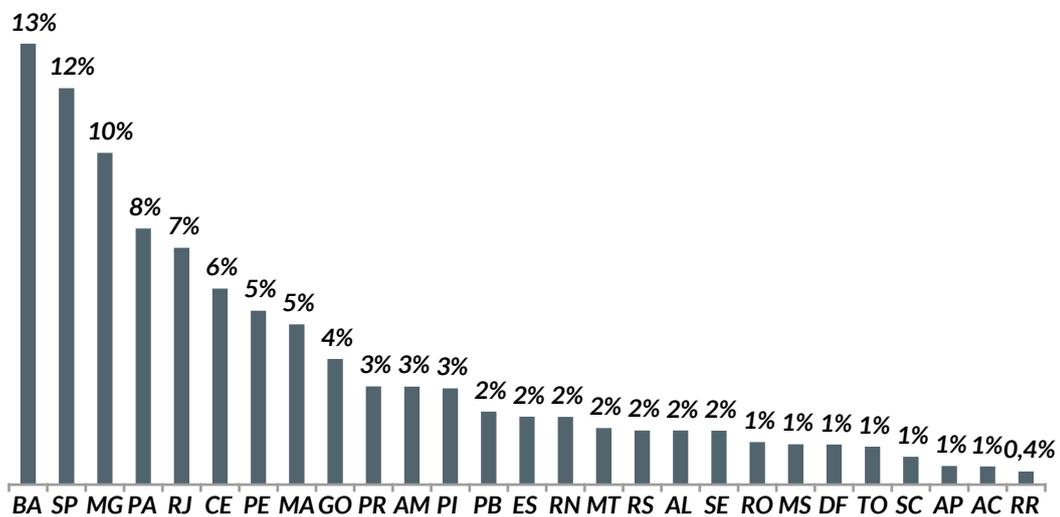
11 "Dinâmica demográfica da população negra brasileira". Comunicado do Ipea nº 91 – 12 de maio de 2011

Gráfico 19 - Distribuição por regiões do País (2013)



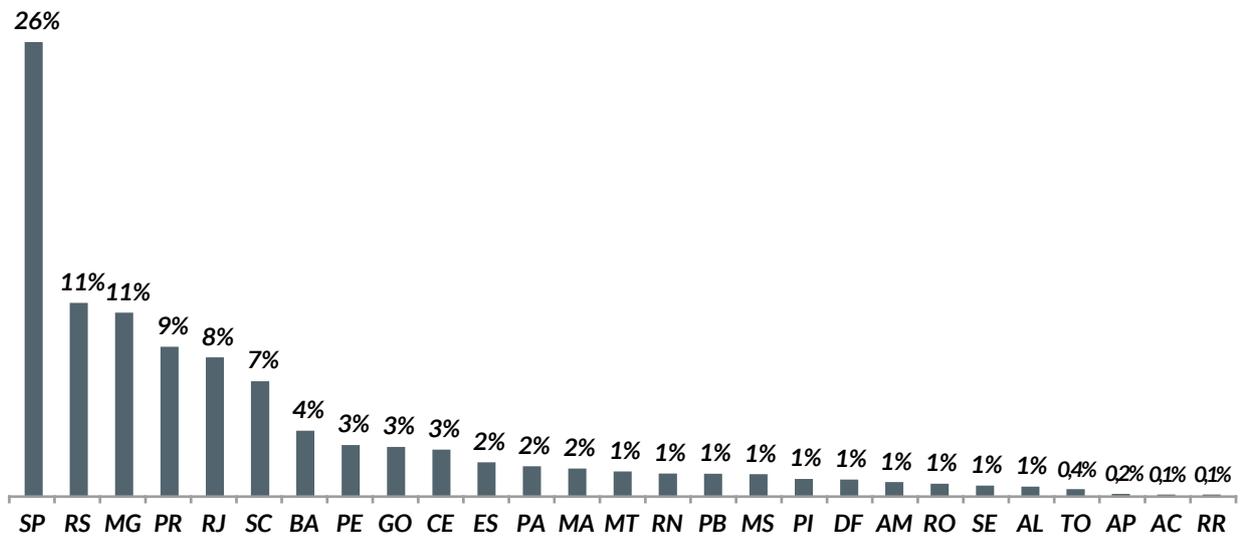
Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

Gráfico 20 - Distribuição dos Donos de Negócio pretos e pardos por UF (2013)



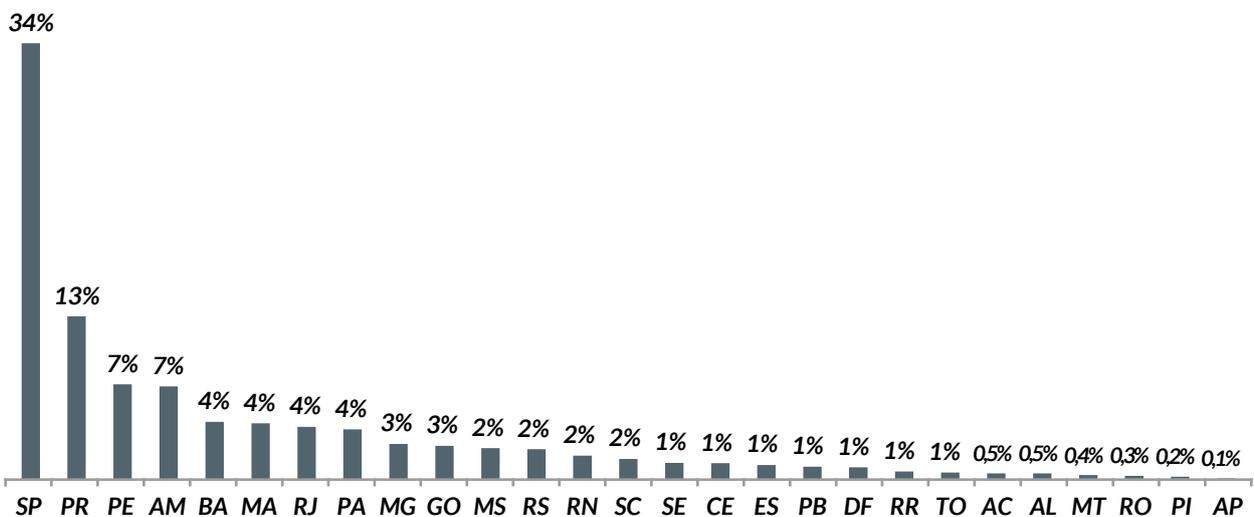
Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

Gráfico 21 - Distribuição dos Donos de Negócio brancos por UF (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

Gráfico 22 - Distribuição dos Donos de Negócio da categoria outros por UF (2013)



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

Tabela 7 - Distribuição de Donos de Negócio, por raça/cor, por Unidades da Federação, em número de pessoas e em percentual (2013)

UF	preta/ parda	branca	outras	TOTAL	preta/ parda	branca	outras	TOTAL
SP	1.428.213	3.013.830	85.212	4.527.255	12,1%	26,2%	33,7%	19,2%
MG	1.195.373	1.220.149	6.949	2.422.471	10,1%	10,6%	2,8%	10,3%
BA	1.588.424	436.658	11.264	2.036.346	13,5%	3,8%	4,5%	8,6%
RJ	852.802	923.035	10.289	1.786.126	7,2%	8,0%	4,1%	7,6%
RS	195.528	1.284.052	5.935	1.485.515	1,7%	11,2%	2,3%	6,3%
PR	353.858	992.877	31.857	1.378.592	3,0%	8,6%	12,6%	5,9%
PA	922.634	200.645	9.798	1.133.077	7,8%	1,7%	3,9%	4,8%
CE	706.003	310.664	3.197	1.019.864	6,0%	2,7%	1,3%	4,3%
PE	626.167	341.489	18.599	986.255	5,3%	3,0%	7,4%	4,2%
SC	100.342	764.998	4.039	869.379	0,8%	6,7%	1,6%	3,7%
GO	453.072	328.267	6.593	787.932	3,8%	2,9%	2,6%	3,3%
MA	577.435	185.638	11.004	774.077	4,9%	1,6%	4,4%	3,3%
ES	245.100	227.363	2.855	475.318	2,1%	2,0%	1,1%	2,0%
AM	353.187	96.297	18.200	467.684	3,0%	0,8%	7,2%	2,0%
PI	347.050	116.819	570	464.439	2,9%	1,0%	0,2%	2,0%
PB	262.874	150.758	2.533	416.165	2,2%	1,3%	1,0%	1,8%
RN	244.251	152.839	4.670	401.760	2,1%	1,3%	1,8%	1,7%
MT	203.602	166.539	894	371.035	1,7%	1,4%	0,4%	1,6%
MS	145.222	148.892	6.151	300.265	1,2%	1,3%	2,4%	1,3%
SE	194.521	72.684	3.251	270.456	1,6%	0,6%	1,3%	1,1%
AL	194.927	65.377	1.211	261.515	1,7%	0,6%	0,5%	1,1%
DF	144.520	111.897	2.394	258.811	1,2%	1,0%	0,9%	1,1%
RO	153.597	84.470	730	238.797	1,3%	0,7%	0,3%	1,0%
TO	136.881	48.678	1.379	186.938	1,2%	0,4%	0,5%	0,8%
AP	67.281	17.392	256	84.929	0,6%	0,2%	0,1%	0,4%
AC	65.505	13.243	1.219	79.967	0,6%	0,1%	0,5%	0,3%
RR	47.765	12.780	1.598	62.143	0,4%	0,1%	0,6%	0,3%
TOTAL	11.806.134	11.488.330	252.647	23.547.111	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (PNAD 2013)

3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na análise sobre a evolução dos Donos de Negócio por raça/cor no Brasil entre 2003 e 2013, o número de indivíduos que se autodeclararam pretos e pardos cresceu 24% em termos acumulados (expansão superior à média dos Donos de Negócio, que foi de 10%). Com isso, a participação relativa dos pretos e pardos passou de 44% para 50% do total de Donos de Negócio. O número de indivíduos que se declararam brancos reduziu 2% (com queda da participação relativa deste grupo de 55% para 49% do total de Donos de Negócio) e a categoria outros (onde predominam amarelos), apresentou expansão de 26%, tendo a sua participação relativa mantida no patamar de 1% do total de Donos de Negócio.

Em parte, o crescimento da participação dos pretos e pardos se deve ao maior número de pessoas que passaram a se declarar como tal, em relação às pesquisas anteriores do IBGE.

Nas três categorias analisadas, predominam os negócios com uma pessoa só (indivíduos que trabalham por conta-própria). A proporção de conta-própria no grupo dos pretos e pardos chega a 91% (contra 85% na média geral dos Donos de Negócios).

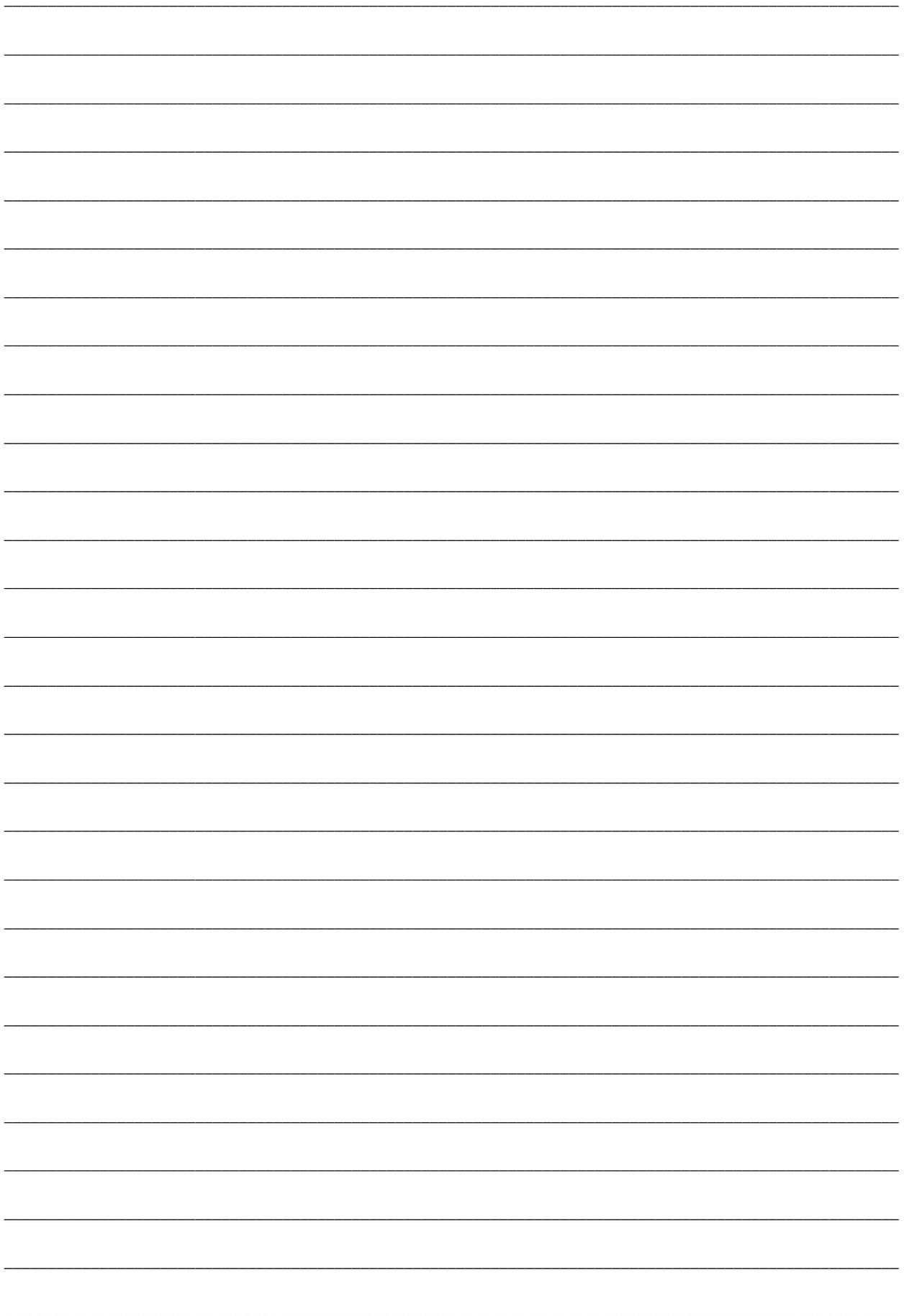
A parcela de chefes de domicílio para as três categorias de raça/cor é, em média, de 60%. A proporção de mulheres entre os Donos de Negócio pretos e pardos é de 29%, nível inferior à média dos Donos de Negócio no país (que é de 31%).

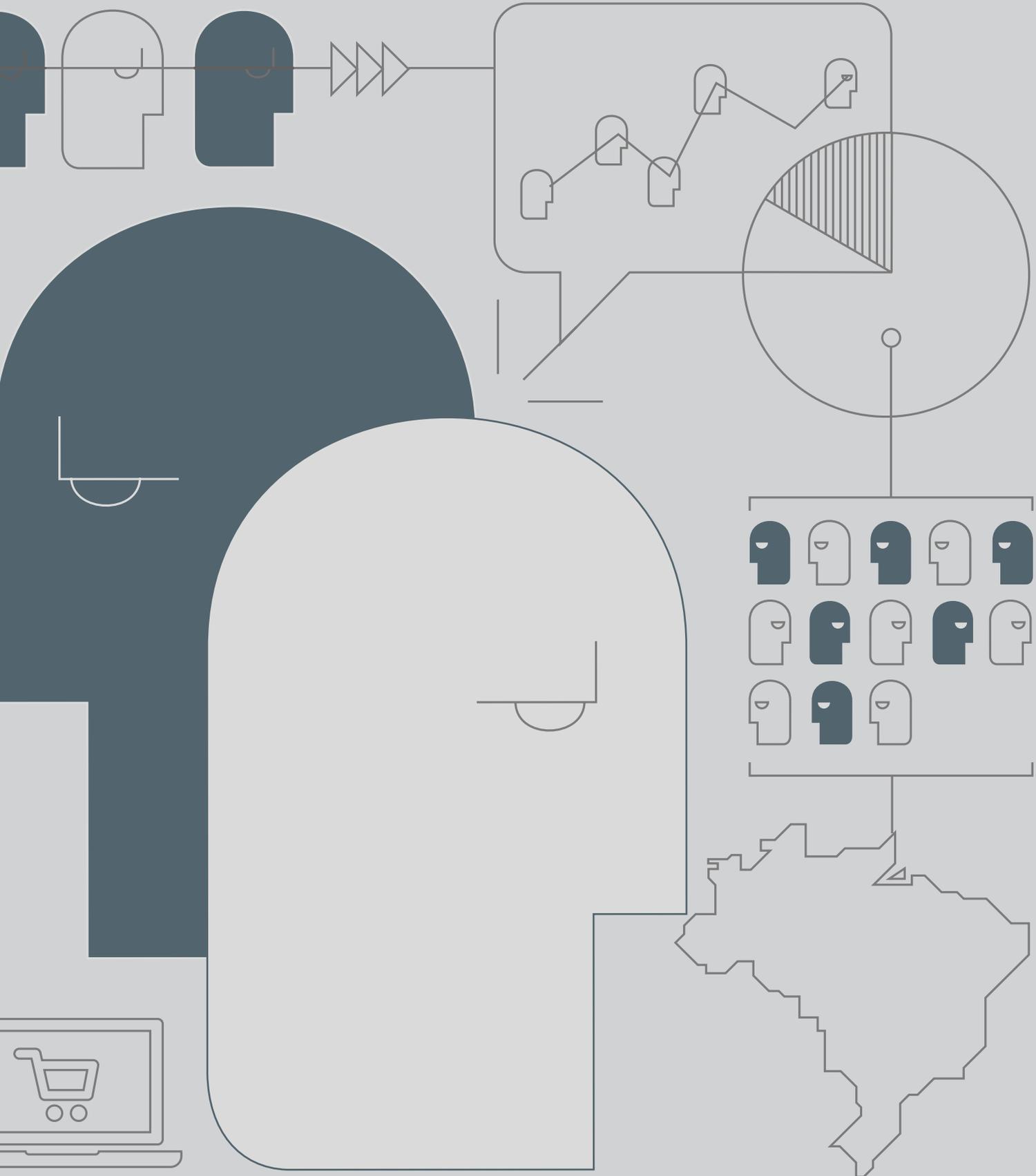
Comparativamente, os Donos de Negócio pretos e pardos, respondem por 50% dos Donos de Negócio do País, têm proporcionalmente menos anos de estudo (6,5 anos), são mais jovens, (em média têm 43 anos), recebem um rendimento médio mensal que equivale a menos da metade do recebido pelos Donos de Negócio brancos, tem a maior proporção de pessoas que começou a trabalhar até 17 anos, trabalham menos horas por semana no negócio (39 horas/semana), têm menos acesso aos recursos de telefonia e informática, menor proporção de pessoas coberta por algum sistema de previdência, menor proporção de pessoas que trabalha em local fixo urbano, maior percentual de indivíduos que trabalha na construção e a maior concentração no Nordeste do País.

Os Donos de Negócio brancos respondem por 49% dos Donos de Negócio do País, são mais velhos (em média, têm 45 anos), recebem um rendimento médio mensal que equivale ao dobro do recebido pelo grupo dos pretos e pardos, têm mais acesso aos recursos de telefonia e informática, maior proporção de pessoas cobertas por algum sistema de previdência, a maior parcela de indivíduos que trabalham em local fixo urbano, o menor percentual dos que trabalham no setor agrícola e a maior concentração no Sudeste.

Os Donos de Negócio da categoria outros, que respondem por apenas 1% dos Donos de negócio do País, predominantemente amarelos, têm proporcionalmente mais anos de estudo (9,2 anos em média) e a maior proporção de indivíduos com superior completo, têm a maior parcela de indivíduos com mais de 65 anos (10%), a menor proporção de pessoas que começou a trabalhar até 17 anos e o maior percentual dos que começaram a trabalhar mais tarde trabalham mais horas por semana no negócio (42 horas/semana) e têm as maiores proporções identificadas nos setores industrial e agrícola. Além disso, verifica-se forte concentração em termos regionais. Apenas três estados (São Paulo, Paraná e Pernambuco) detêm mais da metade dos Donos de Negócio desta categoria.

Os perfis diferenciados identificados entre os Donos de Negócio de diferentes raças/cores deixa claro que o desenvolvimento de produtos e serviços para Donos de Negócio, no Brasil, pode e deve levar em conta essas características. A eficácia das estratégias voltadas para estes grupos tendem a ser mais bem-sucedidas quanto mais as especificidades citadas forem consideradas.







*Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas*

*www.sebrae.com.br
0800 570 0800*

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7333-691-7



9 788573 336917